

am

avemaria

ANO 74 — 28 de maio de 1972

- ★ "Eu arrasei uma cidade ..."
- ★ AM — 74 ANOS
- ★ TIETÉ — a cidade-jarcim
- ★ Jovens querem desmentir Caim
- ★ A "ONDA" DO CRISTO NA CRISTA DA ONDA
- ★ O prato de sopa (conto)

9/10

NÚMERO ESPECIAL
DE ANIVERSÁRIO



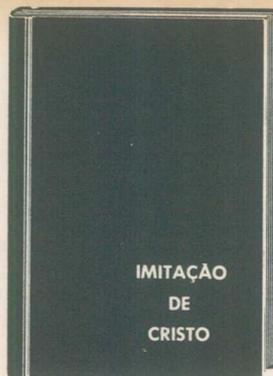
**PARTICIPEMOS
TODOS DA MISSA**

Liturgia da Missa para os fiéis.
Edição de bolso, muito prática e
simples, contendo o texto da nova
Missa Cr\$ 1,30



**CELEBRAÇÃO
DA EUCHARISTIA**

Missa para o altar, formato 20x27.
Caracteres grandes e bem legíveis.
Para uso dos sacerdotes.
Oferta especial Cr\$ 10,00



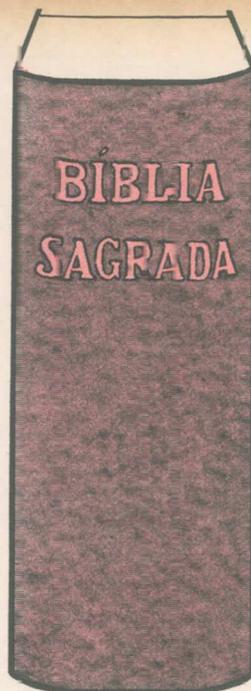
**IMITAÇÃO
DE CRISTO**

Obra imortal de Tomás de Kempis.
Edição popular, com reflexões e
comentários.
Capa de percalina Cr\$ 5,00
Luxe, capa de celuloide Cr\$ 10,00

**LIVROS
DA
EDITORA
AVE MARIA**

**BÍBLIA
ESPIRITUALIDADE
LITURGIA**

Faça o seu pedido a:
Livraria AVE MARIA,
Caixa Postal, 615
Rua Jaguaribe, 761
01000-São Paulo



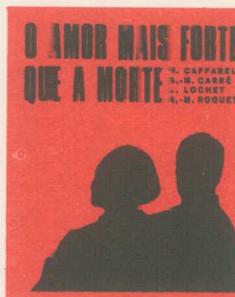
BÍBLIA SAGRADA

Tradução dos originais. Nova edi-
ção, esmerada, com mapas expli-
cativos e inteiramente revista. Ado-
tada por muitos colégios, seminá-
rios e preferida pelos estudiosos
da Palavra de Deus.

Simples Cr\$ 25,00
Com índices laterais .. Cr\$ 28,00
Luxe, corte dourado e
capa celuloide Cr\$ 50,00
C/ índices laterais e
ziper Cr\$ 50,00
Luxe, corte dourado e
capa de couro Cr\$ 70,00

**Novíssimo
lançamento:**

PARA VIÚVAS



**O AMOR MAIS FORTE
QUE A MORTE**

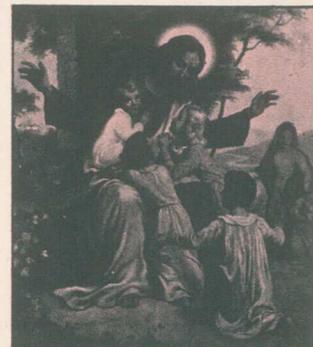
Obra escrita por quatro dos
melhores autores espirituais
franceses, focalizando o
problema da viuvez. Pre-
fácio do arcebispo de
Campinas, D. Antônio M. A.
Siqueira.

Brochura com capa plasti-
ficada Cr\$ 15,00

NOVO TESTAMENTO

Edição cuidadosa. Tradução dos
originais. Adotada por muitos colé-
gios e círculos de estudo. Letras
grandes.

Brochura simples Cr\$ 6,00
Capa de percalina Cr\$ 8,00
C/ índices laterais Cr\$ 10,00
Com índices e zipes .. Cr\$ 20,00



NOVO TESTAMENTO

Novamoda fabrica:

Saias — Blusas — Vestidos — Casacos e Artigos
de Praia e Campo — Nos tamanhos 40 a 56.

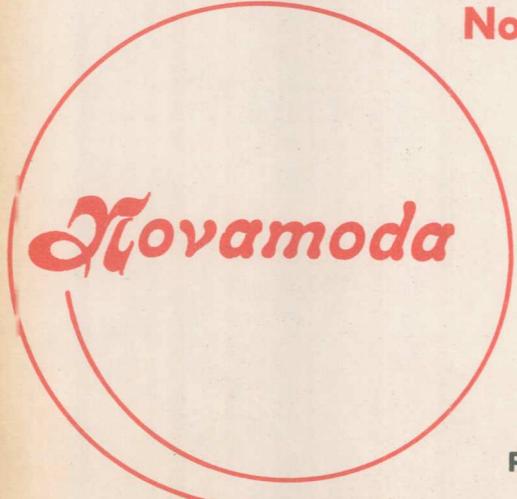
Novamoda distribui:

Toda a moderna linha de Blusas e Lingerie
Valisère e Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos
grandes, desde 48 até 56. Gestantes
inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 — SÃO PAULO — Não se atende pelo Correio.



AM = 74 ANOS

Pe. JOSÉ DOS SANTOS



FOTO DA CAPA

Como homenagem à sua padroeira, a revista AM, ao ensejo de seus 74 anos de existência ininterrupta, publica a quatro cores este belo quadro da "VIRGEM E O MENINO", do pintor italiano Domenico di Tomaso Bigordi, que viveu entre 1449 e 1494, e é mais conhecido como Ghirlandaio. O grande pintor foi um dos que decorou a Capela Sistina do Vaticano. O lindo quadro aqui reproduzido se encontra no Museu de Belas Artes, de Lille (França).

Quando ela nasceu, São Paulo era uma pacata cidade de menos de 100 mil almas e pouco mais de 10.300 moradias. Era o dia 28 de maio de 1898.

Sua missão era tornar-se "mensageira da verdade e do bem". Sua estrela seria sempre a Virgem Maria, a quem ela iria saudar todas as semanas ou todas as quinzenas, fazendo ecoar em todos os recantos da pátria a saudação do Anjo: "AVE MARIA!"

Acolhida carinhosamente, ela foi crescendo e conquistando na sua singeleza e humildade, as cidades do Brasil. Publicada ininterruptamente desde a sua fundação até hoje, a revista AVE MARIA é uma verdadeira heroína da imprensa católica em nosso país. Veterana de todas as revistas cristãs populares, ela completa hoje 74 anos de existência. E, ao penetrar os umbrais de seu Jubileu de Diamante, ela se sente remoçada e feliz, preparando-se para uma nova etapa.

É nosso propósito oferecer aos leitores uma revista cada vez melhor, dentro de nossas limitadas possibilidades. A Ave Maria foi sempre uma revista extremamente popular, tanto na sua forma, no seu conteúdo, como também no seu preço. Há três anos estamos mantendo o mesmo preço para a anuidade. Um preço quase "simbólico", muito menor do que um homem gasta em cigarros por semana e bem inferior ao que uma mulher da cidade paga por uma só visita ao salão de beleza...

Contudo, preparando desde já para celebrar as Bodas de Diamante da veterana de nossa imprensa católica, queremos hoje apelar aos nossos queridos e fiéis amigos no sentido de uma colaboração mais dinâmica e eficiente para a manutenção e o progresso da AM.

Agradecemos sinceramente a preciosa cooperação que, sobretudo neste ano de 1972, inúmeros leitores nos estão oferecendo para o aumento de nossos assinantes. Para estimular este aumento, estamos dando uma anuidade gratuita aos que nos enviarem ao menos 4 assinantes novos. Oferecemos também uma comissão de 30% a todos aqueles que quiserem colaborar conosco num trabalho mais amplo de coleta de assinaturas. Neste sentido estamos apelando sobretudo aos párocos, aos sacerdotes, aos religiosos, etc.. Outra forma de colaboração é inscrever-se ao menos por um ano como "assinante benfeitor". Os nossos assinantes benfeitores são lembrados mensalmente numa santa missa que é rezada por eles todos os meses em nosso Seminário de Rio Claro.

Neste ano jubilar de nossa revista estamos preparando diversas outras promoções com prêmios para todos os que colaborarem.

Prosseguindo em sua perene missão de "mensageira da verdade e do bem", a revista AVE MARIA penetra confiante o limiar de seu Jubileu Diamantino. Sob a proteção Daquela que sempre lhe guiou os passos, ela se apresta para lutar com mais denodo e energia na difusão dos ideais imorredouros do cristianismo.

am
avemaria

revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no S.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob o n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Maritim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal, 615 - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Maritim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athon Luis Cunha

Colaboradores: Elias Leite, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva.

Desenho: Cláudio Gregarian

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel do Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Antônio Caetano Pereira, Afonso De Marco.

| | |
|-------------------------------|------------|
| ASSINATURA ANUAL | Cr\$ 10,00 |
| ASSINATURA DE BENFEITOR | Cr\$ 20,00 |
| NÚMERO AVULSO | Cr\$ 0,50 |

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome de Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.



A ONDA DO CRISTO NA A ONDA DO CRISTO NA

A juventude moderna, buscando libertar-se das estruturas opressoras da sociedade, voltou-se para o Cristo. Um Cristo diferente daquele que a gente devota conhecia. Um Cristo à maneira dos jovens. Um Cristo vivo, integrado nos problemas do mundo. Mas um Cristo que, aos poucos, substitui o protesto e a revolta, o LSD e a maconha, o "hippismo" e a indiferença e desperta o sentido da prece e a fé nas realidades sobrenaturais.

O Cristo "procurado", o Cristo das cruzes e dos gestos, das passeatas e dos festivais, o Cristo "super-star" e o Cristo da "Missa Leiga", o Cristo das canções e das reportagens de sensação, pode não ser para muitos o Cristo do Evangelho. Mas é o Cristo dos jovens de hoje...

Esse Cristo, na crista da onda, será apenas um "fogo de palha", ou será um "sinal", um aviso para os cristãos?...



AM = 74 ANOS

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

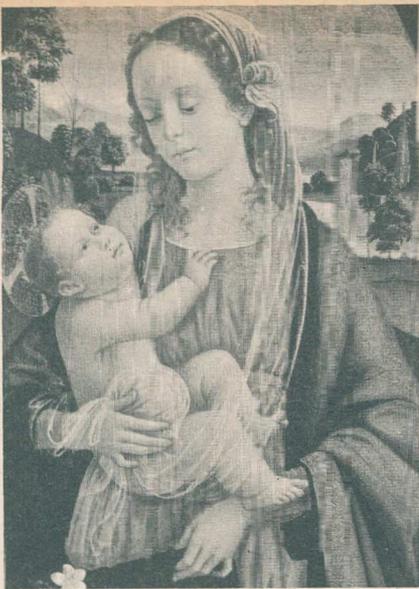


FOTO DA CAPA

Como homenagem à sua cadroeira, a revista AM, ao ensaio de seus 74 anos de existência ininterrupta, publica a quatro cores este belo quadro da "VIRGEM E O MENINO", do pintor italiano Domenico di Tomaso Bigordi, que viveu entre 1449 e 1494, e é mais conhecido como Ghirlandaio. O grande pintor foi um dos que decorou a Capela Sistina do Vaticano. O lindo quadro aqui reproduzido se encontra no Museu de Belas Artes, de Lille (França).

Quando ela nasceu, São Paulo era uma pacata cidade de menos de 100 mil almas e pouco mais de 10.300 moradias. Era o dia 28 de maio de 1898.

Sua missão era tornar-se "mensageira da verdade e do bem". Sua estrela seria sempre a Virgem Maria, a quem ela iria saudar todas as semanas ou todas as quinzenas, fazendo ecoar em todos os recantos da pátria a saudação do Anjo: "AVE MARIA!"

Acolhida carinhosamente, ela foi crescendo e conquistando na sua singeleza e humildade, as cidades do Brasil. Publicada ininterruptamente desde a sua fundação até hoje, a revista AVE MARIA é uma verdadeira heroína da imprensa católica em nosso país. Veterana de todas as revistas cristãs populares, ela completa hoje 74 anos de existência. E, ao penetrar os umbrais de seu Jubileu de Diamante, ela se sente remozada e feliz, preparando-se para uma nova etapa.

É nosso propósito oferecer aos leitores uma revista cada vez melhor, dentro de nossas limitadas possibilidades. A Ave Maria foi sempre uma revista extremamente popular, tanto na sua forma, no seu conteúdo, como também no seu preço. Há três anos estamos mantendo o mesmo preço para a anuidade. Um preço quase "simbólico", muito menor do que um homem gasta em cigarros por semana e bem inferior ao que uma mulher da cidade paga por uma só visita ao salão de beleza...

Contudo, preparando desde já para celebrar as Bodas de Diamante da veterana de nossa imprensa católica, queremos hoje apelar aos nossos queridos e fiéis amigos no sentido de uma colaboração mais dinâmica e eficiente para a manutenção e o progresso da AM.

Agradecemos sinceramente a preciosa cooperação que, sobretudo neste ano de 1972, inúmeros leitores nos estão oferecendo para o aumento de nossos assinantes. Para estimular este aumento, estamos dando uma anuidade gratuita aos que nos enviarem ao menos 4 assinantes novos. Oferecemos também uma comissão de 30% a todos aqueles que quiserem colaborar conosco num trabalho mais amplo de coleta de assinaturas. Neste sentido estamos apelando sobretudo aos párocos, aos sacerdotes, aos religiosos, etc.. Outra forma de colaboração é inscrever-se ao menos por um ano como "assinante benfeitor". Os nossos assinantes benfeitores são lembrados mensalmente numa santa missa que é rezada por eles todos os meses em nosso Seminário de Rio Claro.

Neste ano jubilar de nossa revista estamos preparando diversas outras promoções com prêmios para todos os que colaborarem.

Prosseguindo em sua perene missão de "mensageira da verdade e do bem", a revista AVE MARIA penetra confiante o limiar de seu Jubileu Diamantino. Sob a proteção Daquela que sempre lhe guiou os passos, ela se apresta para lutar com mais denodo e energia na difusão dos ideais imorredouros do cristianismo.

am
avemaria

revista quinzenal
para a família

Fundada a 28 de maio de 1898. Publicação quinzenal registrada no E.N.P.I. sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R. sob o n.º 50 e no R.T.D. sob o n.º 67. Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.

Redação: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar. Telefone: 52-1956, Cx. Postal 61E - São Paulo. Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA., Rua Martim Francisco, 636, São Paulo.

Diretor e Redator-chefe: José dos Santos
Redator e revisor: Athon Luis Centa

Colaboradores: Elias Leme, Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenele, Ciza Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva.

Dessinho: Cláudio Gregiazin

Departamento de circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Manuel de Nascimento, Joaquim de Castro, Nelson Kamptz, Antônio Sato, Antônio Castano Ferreira, Afonso De Marco.

| | |
|-------------------------------|------------|
| ASSINATURA ANUAL | Cr\$ 10,00 |
| ASSINATURA DE BENFEITOR | Cr\$ 20,00 |
| NÚMERO AVULSO | Cr\$ 0,50 |

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal em nome da Editora Ave Maria Ltda. Nas pequenas cidades, onde esta forma de pagamento seja difícil, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

Mudanças de residência devem ser avisadas o mais depressa possível, não se esquecendo de anotar o antigo endereço.

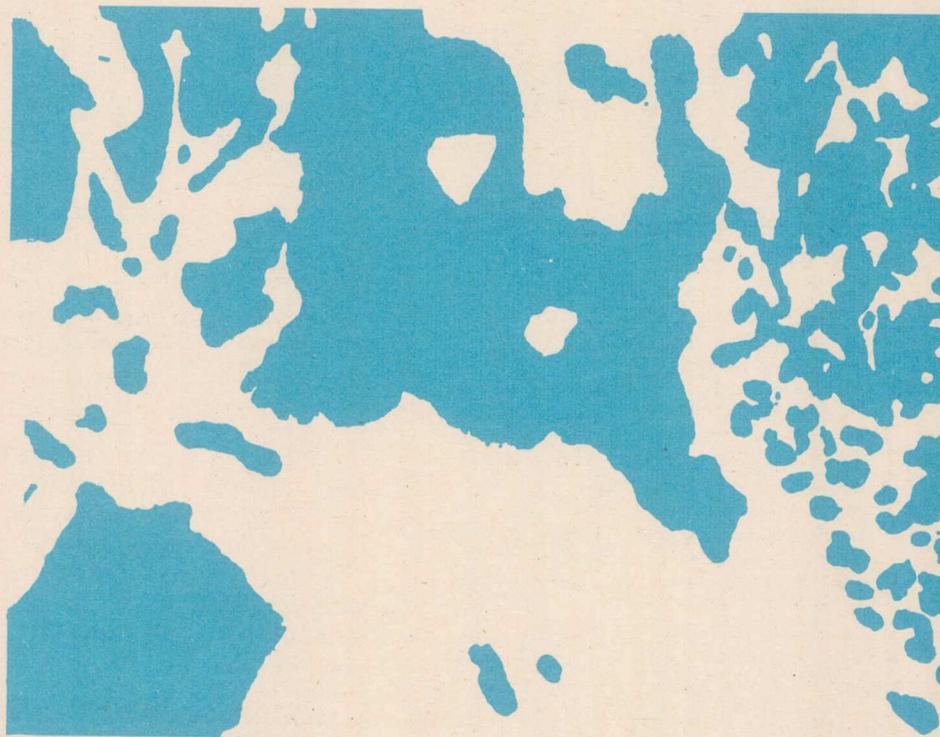


A ONDA DO CRISTO N A ONDA DO CRISTO N

A juventude moderna, buscando libertar-se das estruturas opressoras da sociedade, voltou-se para o Cristo. Um Cristo diferente daquele que a gente devota conhecia. Um Cristo à maneira dos jovens. Um Cristo vivo, integrado nos problemas do mundo. Mas um Cristo que, aos poucos, substitui o protesto e a revolta, o LSD e a maconha, o "hippismo" e a indiferença e desperta o sentido da prece e a fé nas realidades sobrenaturais.

O Cristo "procurado", o Cristo das cruzes e dos gestos, das passeatas e dos festivais, o Cristo "super-star" e o Cristo da "Missa Leiga", o Cristo das canções e das reportagens de sensação, pode não ser para muitos o Cristo do Evangelho. Mas é o Cristo dos jovens de hoje...

Esse Cristo, na crista da onda, será apenas um "fogo de palha", ou será um "sinal", um aviso para os cristãos?...



CRISTA DA ONDA CRISTA DA ONDA

Não se sabe exatamente onde nasceu o movimento. Talvez em muitos lugares ao mesmo tempo, eclodindo em 1967 na Califórnia entre os hippies que começaram a celebrar "prayer meetings" (reuniões de oração) muito especiais.

Começam com música "beat". Cantam durante mais de duas horas. Logo chega o momento da oração propriamente dita, que é individual, espontânea mas simultânea. Todos procuram comunicar-se com Jesus, cada qual a seu modo. Uns, gritando; outros, tocando um instrumento ou dando voltas pelo recinto de forma totalmente espontânea. Muitos acreditam atingir o êxtase e até receber o Espírito Santo, procurando comunicá-lo aos demais, impondo-lhes as mãos sobre a cabeça. Levantar o braço com o punho cerrado e o índice apontando o alto significa: "Cristo é o meu Senhor".

Quando os presentes terminam a oração, começam os "testemunhos": rapazes e moças se poem no meio dos outros e contam publicamente sua vida, fazendo notar que o amor a Cristo os transformou. São horas e horas de profundas emoções. Leem a Bíblia, recitam versículos que procuram aprender de cor.

Charles Donhowe, luterano, deixou seu ministério para juntar-se aos rapazes da "Revolução de Jesus", pelo fato de que estes não se filiam a igrejas tradicionais. Bisagno, um militante batista, acha que as igrejas não devem deixar morrer esta onda, pois então perderiam uma oportunidade que lhes é oferecida para aproximar definitivamente a juventude do Cristianismo. Edward West, episcopaliano, colocou seu templo à disposição dos jovens e notou que eles passavam muitas horas sentados com as pernas cruzadas em posição oriental, louvando a Deus. Dave Wilkerson, pentecostal, em seu livro "A Cruz e o Punhal", narra seu apostolado entre as quadrilhas de toxicômanos e meretrizes de Nova Iorque para os quais criou

Centros de Reabilitação, chamados agora "casas cristãs", onde eles vivem em pequenas comunidades, participando ativamente dos trabalhos, da oração e da pregação nos mesmos centros e nas ruas, para onde eles se dirigem levando cartazes que falam do Apocalipse e do retorno de Cristo, que muitos acreditam estar próximo.

Os jovens da "onda do Cristo" se integram atualmente em três grupos: "Gente de Jesus", "Gente reta" e "Católicos Pentecostais" (estes não têm nada a ver com os católicos apostólicos romanos). Embora diferentes entre si, os grupos estão ecumênicamente unidos no amor de Cristo. Nenhum deles tem uma teologia definida, mas é provável que muitos de seus integrantes contribuam para revitalizar a fé de seus maiores nas igrejas tradicionais.

Alguns católicos, como o sociólogo Andrew Greely, acha que este entusiasmo pode converter-se em histeria.

Seja o que for, duas frases estão chamando a atenção da grande imprensa: "O entusiasmo pode não ser uma virtude, mas a apatia o é ainda menos" e "O drama não está no grito, mas sim no que acontecerá se este grito não for ouvido".

Nos Estados Unidos, pode muito bem acontecer que, chamando algum amigo pelo telefone, em lugar de "alô!", a gente ouça do outro lado da linha a frase: "Deus te salve!" e isto não será uma brincadeira mas a expressão convicta de um crente que adora seu Senhor, fora de toda a ortodoxia.

Aceitando os naturais excessos e desvios que acompanham quase todos os movimentos novos, o fenômeno da "Revolução de Cristo" merece ser seguido e analisado em sua evolução. O tempo dirá qual é, na verdade, o autêntico fermento que o impulsiona.

(P.R., da revista "Cristina")

EMPREGO?...



**Você está procurando um emprego? . . .
Um trabalho? . . .
Quem sabe você procura algo mais
(Aquêlê "algo mais" indefinível,
que nos torna mais realizados,
mais felizes...)**

Se você procura um ideal:
o ideal de servir,
de ser útil ao próximo,
de dedicar-se aos necessitados,
de trabalhar e lutar
por um mundo mais justo,
mais humano,
mais cheio de paz
e de fraternidade...

**Você já pensou em abraçar
o ideal missionário,
para servir a Deus sem partilha
e ao próximo sem restrições,
sem tréguas,
sem fronteiras?**

Muitos jovens como você
estão pensando nisso.

.....
*Êsse "algo mais" está ao seu
alcance. — Para orientação
vocacional, escreva para:*

- Pe. ERMELINDO CUNHA
Caixa Postal, 136
13500 — RIO CLARO, SP
- Pe. SÍLVIO GHIOTTO
Caixa Postal, 23
93250 — ESTEIO, RS
- Pe. ÂNGELO MONREAL
Caixa Postal, 115
37550 — POUSO ALEGRE, MG

"...A VOSSA IGREJA QUE CAMINHA NESTE MUNDO..."

Encarnada na história da humanidade, a Igreja sempre esteve presente e comprometida com os acontecimentos, as lutas, as angústias, as alegrias e os sofrimentos dos homens.

No Brasil, ela acompanhou e viveu todos os momentos de nossa evolução, dando não apenas sua quota de experiência e de trabalho, mas ainda, sobretudo nas agudas fases de transições dolorosas, o testemunho de sua coragem, de sua lealdade, de seu destemor na proclamação e defesa da justiça e da verdade. E também a contribuição mais preciosa e eficaz: o sacrifício e o sangue.

Marcada pelo "sinal da contradição" que foi a característica de seu Mestre, a Igreja também é sempre incompreendida, perseguida e até condenada, quando, movida por seu carisma profético, prepara com sua atividade e com seu sangue o surgimento de novos fatos que marcam uma evolução social e uma nova fase na libertação do homem.

O reconhecimento desta contribuição, por vezes decisiva da Igreja na transformação da história, só aparece muitos séculos depois.

É por isso que, ao comemorar o sesquicentenário de sua Independência, o Brasil católico se sente na obrigação de voltar-se para o céu e agradecer a Deus, lembrando também a memória de seus filhos ilustres que, embora incompreendidos e até condenados, foram protagonistas às vezes decisivos de eventos que mudaram o rumo da história.

A IGREJA E O SESQUICENTENÁRIO

BAHIA CELEBROU RELIGIOSA PROTOMARTIR DA INDEPENDÊNCIA

Solene Missa, Mostra Evocativa de grande valor histórico e outras comemorações, assinalaram em Salvador, na Bahia, os 150 anos do sacrifício da Madre Joana Angélica, ocorrido a 12 de 1822.

Ela é tida como a Protomártir da nossa Independência, já que no ano de sua proclamação, antes mesmo do dia 7 de setembro, era imolada pela vitoriosa causa nacional.

Sabedores de que em seu Convento da Lapa, em Salvador, se abrigavam líderes do movimento que culminaria com a Independência, soldados portugueses o invadiram à sua procura. Madre Joana se lhes opôs, corajosamente. Foi morta a baionetas. Mas sua imolação permitiu a fuga dos refugiados no Convento.

Enfrentando os soldados ela disse: "Para trás, bárbaros. Respeitai a casa do Senhor! Aquelas portas caíram ao vai-e-vem de vossas alavancas, aos golpes de vossos machados. Esta passagem, porém está guardada por meu peito e não passareis senão por sobre o cadáver de uma mulher!" O direito de asilo, tradicionalmente reconhecido aos templos e conventos, lhe conferia tal direito. Foi violado. Mas o sangue generoso de Madre Joana Angélica, frutificou cem por um. (CIEC-SP.)

ANO MARIAL EM APARECIDA

Revestindo uma significação de âmbito nacional, o Ano Mariano celebrado em Aparecida para comemorar os 150 anos

de nossa emancipação política, é certamente a maior manifestação de fé programada para este ano de 1972.

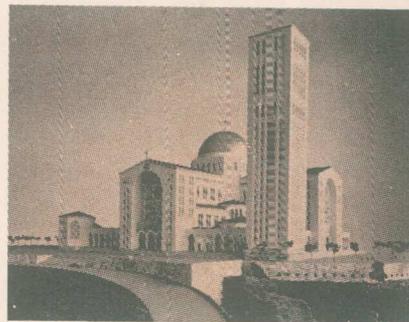
A celebração do Ano Marial de Aparecida recebeu a aprovação e as bênçãos do Papa Paulo VI em carta enviada de Roma no dia 8 de março do corrente ano.

MINAS HOMENAGEIA CONFESSOR DE DOM PEDRO I

O Pe. Belchior Pinheiro de Oliveira, confessor do Imperador Dom Pedro I, cujos restos retornaram agora ao Brasil, será homenageado pelo Govêrno do do Estado, em Pitangui, sua cidade natal. Ao que consta, o Pe. Belchior Pinheiro de Oliveira teria sido o único mineiro presente ao ato de proclamação de nossa Independência. Haverá várias conferências sobre sua personalidade e pretende-se erguer-lhe um monumento na Praça 1.º de Maio, perto de uma rua que tem o seu nome.

Segundo pesquisas realizadas pelo jornalista José Ayrton de Mello, que está preparando uma biografia daquele sacerdote, no momento decisivo da proclamação da Independência, às margens do Ipiranga, Dom Pedro perguntou: "E agora, Padre Belchior?" E recebeu a resposta: "Se Vossa Alteza não se faz rei do Brasil, será prisioneiro das Cortes e, talvez, deserdado por elas. Não há outro caminho, senão a independência e a separação." Assim aconselhado e premido por outras circunstâncias, o Príncipe proclamou a Independência do Brasil, tornando-se seu primeiro Imperador. (CIEC-SP.)

Dentro de um programa essencialmente religioso, as romarias ao Santuário Nacional terão também neste ano um sentido patriótico: agradecer a Deus pelos benefícios prodigalizados sobre nossa nação e rogar pela sua prosperidade dentro dos princípios de respeito à justiça e aos direitos humanos.



Eis a pauta das romarias programadas para este Ano Marial:

- 21 de maio — Vicentinos.
- 28 de maio — Congregados Marianos e Filhas de Maria.
- 4 de junho — Legião de Maria.
- 11 de junho — Portugueses
- 18 de junho — Apostolado da Oração.
- 25 de junho — Diocese de Mogi das Cruzes.
- 2 de julho — Juventude (T.L.C. - Shalon - Oasis - GEN - C.C.C.) e Cooperadores Salesianos.
- 9 de julho — Religiosas.
- 16 de julho — Japoneses e Nisseis.
- 23 de julho — Motoristas.
- 30 de julho — Religiosas e Clube dos Sócios da Rádio Aparecida.
- 6 de agosto — Italianos.
- 13 de agosto — Eslovenos
- 20 de agosto — Chineses e Liga Católica Jesus, Maria, José.
- 27 de agosto — Ucranianos e Lavradores (homens do campo).
- 3 de setembro — Poloneses.
- 10 de setembro — Alemães.
- 17 de setembro — Espanhóis.
- 24 de setembro — Enfermeiros.
- 1.º de outubro — Empregadas domésticas.
- 8 de outubro — Bandas de música (bandas de todas as bandas).
- 15 de outubro — Professores - Romaria Nacional do Rosário.
- 22 de outubro — Paróquia de Nossa Sra. Aparecida.
- 28 de outubro — Radialistas - Jornalistas - Seminaristas - Clubes SERRA.
- 5 de novembro — Movimento Familiar Cristão.
- 12 de novembro — Irmãos do Santíssimo.
- 19 de novembro — Sírios-Libaneses (Melquitas e Maronitas).
- 26 de novembro — Comerciantes e Comerciantes.
- 3 de dezembro — Crianças.
- 17 de dezembro — Classes Liberais.



Cidades do meu Brasil

TIETÊ - a "cidade-jardim"

Tietê está localizada topograficamente no centro de um círculo formado pelas cidades de Tatuí, Cerquilho, Boituva, Laranjal Paulista, Porto Feliz, Capivari e Piracicaba. Todas as cidades vizinhas distam entre 18 a 45 quilômetros. São Paulo com a distância de 150 quilômetros pela Via Anhanguera ou pela Rodovia Castelo Branco; Campinas, 80 quilômetros; Sorocaba, 60 quilômetros. Devido à sua localização, num futuro bem próximo, Tietê será um centro comercial e industrial dos mais progressistas.

Tietê tem muita coisa a mostrar: a festa do Divino, no mês de Dezembro, com manifestações de batuque e dança afro-brasileira, às margens do Rio Tietê que corta a cidade exatamente onde se dá o "encontro das canoas". A capela de São Benedito, com mais de cem anos; o museu Cornélio Pires, a Semana Cornélio Pires no mês de Agosto, com grande programação cultural.

Esta cidade começou com a antiga povoação de Pirapora do Curuçá foi elevada a freguesia em 1811 com o nome de Santíssima Trindade de Pirapora. A data oficial da fundação de Tietê, porém, é 8 de Março de 1842.

Tietê está cortada pelo lendário e importante Rio Tietê. Para o ano de 1977 parte desse rio será navegável. Será construído o primeiro Porto-Fluvial do Estado de São Paulo, a dois quilômetros da cidade e, com sua construção, mais progresso virá ao seu progresso.

Tietê conta com população de 18.000 habitantes, aproximadamente. Possui 3 escolas secundárias, 4 grupos escolares, 52 escolas primárias.

Três poços artesianos abastem a cidade. Na cidade existem 6 Bancos e duas Caixas Econômicas.

Conta também com 3 clubes sociais e 4 clubes-esportivos.

A energia elétrica é abundante, fornecida pela CESP. e ainda, é a cidade de braços abertos a todos os visitantes.

MARLENE VIEIRA



Curiosidades da nossa língua



Decolar é um galicismo indispensável, de introdução recente, graças à aviação. O substantivo cognato é **decolagem**.

Em francês, **décoller** é "descolar, despregar-se, desgrudar-se, etc.", e, como neologismo, "levantar vô" (avião).

O antônimo de **decolar** é **aterrissar**, "baixar vô", do francês **atterrisser**.

Apesar de recomendarem **aterrar**, é usualíssimo **aterrissar**, e o subst. correspondente é **aterrissagem**.

* * *

Formidável quer dizer "medonho, pavoroso, terrível". Contudo, na linguagem falada, ninguém o emprega senão com o sentido de "extraordinário, singular".

Na linguagem humorística, criou-se o derivado do anterior: **formidaloso**.

* * *

Senhorinha, diminutivo de **senhora**, é o nome por que, em Portugal, é conhecida uma santa Domitila, abadessa beneditina, de Braga (séc. X), festejada a 22 de abril.

* * *

Fio ou tecido **mercerizado** é o que sofreu um processo químico, com que se torna químicamente forte, brilhante e bem receptivo à tintura. Esse processo

* * *

foi inventado pelo negociante do tecido, inglês, John **Mercer** (1791-1866), donde o abjetivo **mercerizado**.

* * *

Tecido **sanforizado** é o encolhido por processo especial, antes de ser cortado para roupa. Foi o seu inventor o norte-americano **Sanford L. Cluett**.

* * *

A pronúncia normal de **servo**, "escravo", é com **é**, aberto, porque provém do lat. vulgar **servu**, com **e** breve.

Conforme o etimologista J. P. Machado, o lat. **servu**, "escravo", entrou em Portugal por via jurídica, o que quer dizer culta.

A palavra **cervo** era outrora muito usual na Lusitânia. Não sei se ainda o é. No Brasil, ao que parece, ambos os vocábulos — **servo** e **cervo** — são de freqüente emprego literário. Na fauna, contudo, há o **cervo do banhado** (ou **galheiro**).

* * *

Vadiação é "ato de vadear", e **vadeação** é "ato de vadear", isto é, atravessar um rio, etc., a pé enxuto.

* * *

Boxe é aportuguesamento do ingl. **box**. **Boxe** deve ser pronunciado 'bókse'.

A Editora Ave Maria está preparando o lançamento de uma extraordinária obra do Prof. Mansur Guérios: **DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES**. Reserve o seu exemplar: Livraria Ave Maria, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo — Telefone: 51-0582

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia, a história, as leis e os costumes da Igreja, a
 - Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta.
- Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

Inovações na Confissão e na Comunhão: são aprovadas?

1305

— Com as modificações que a Igreja vem procedendo, ficamos curiosos em conhecer as novas instruções. Assim sendo, quando vou a São Paulo, procuro visitar alguma igreja. Fui convidado a ir à paróquia do Carmo, para assistir a uma "confissão comunitária". Não vi ninguém nos confessionários, mas na ocasião da santa comunhão, grande número de pessoas se aproximou e comungou. O vigário entregava a santa hóstia nas mãos dos comungantes que a colocavam na boca. Fiquei surpreso... Gostaria que os senhores esclarecessem para conhecimento dos leitores interessados (M.S.)

— Durante a última Semana Santa, muitas paróquias de São Paulo realizaram ritos ou celebrações penitenciais, preparando os fiéis para o cumprimento do preceito pascal. Ao que nos consta, nenhuma das celebrações penitenciais levadas a efeito na arquidiocese de São Paulo *excluiu* a confissão individual dos pecados. Diversos sacerdotes ficavam à disposição dos fiéis, embora não necessariamente nos confessionários. Os que sentissem necessidade de uma declaração individual dos pecados, poderiam dirigir-se espontaneamente aos confessores e seriam atendidos.

As celebrações penitenciais, chamadas impropriamente "confissões comunitárias" visam levar os fiéis a uma compreensão maior do sacramento da Confissão, dando maior relevo aos seus aspectos essenciais, e particularmente ao arrependimento e à conversão. Tais celebrações têm ainda a vantagem de reavivar a dimensão eclesial ou comunitária do sacramento da Penitência. Em todas as paróquias houve grande afluência de fiéis a esta cerimônia.

Relembramos que, segundo a doutrina teológica sempre afirmada pela Igreja, o sacramento da Confissão é destinado ao perdão dos pecados graves cometidos após o batismo. O preceito da confissão anual, segundo afirmação unânime dos moralistas e canonistas, não obriga as pessoas que em consciência não se sintam culpadas de faltas graves. Portanto, qualquer cristão que se reconheça isento de pecado grave, poderá comungar em qualquer ocasião e mesmo a vida inteira sem necessidade do sacramento da Confissão.

No tocante ao outro fato aludido, não existe, ao que me consta, nenhuma autorização da Igreja para dar a comunhão na mão dos fiéis, embora esta modalidade já esteja em uso em diversos lugares, sobretudo na Europa e nos Estados Unidos.

Numa das reuniões do Episcopado norte-americano, este costume foi amplamente debatido, sem se chegar, porém, a uma decisão no sentido de aprová-lo.

Trata-se, entretanto, apenas de uma forma de comunhão, praticada outrora em toda a Igreja, mas desde há muitos séculos completamente em desuso.

Porque não acreditar no horóscopo?

1306

Diversas vezes a AVE MARIA condenou o horóscopo como uma superstição sem fundamento. Gostaria de saber porque então em todo o mundo os horóscopos gozam de tanta aceitação. (Leitor)

— Realmente, nossa revista publicou muitos artigos, demonstrando que a crença nos horóscopos e na astrologia em geral é um pecado contra a fé e constitui também uma ignorância muito grande. "Qualquer pessoa que possua rudimentares conceitos de Astronomia — escrevemos num de nossos artigos — sabe perfeitamente que a astrologia é uma invenção ridícula, sem nenhuma base científica. Apenas a sugestão e a ignorância podem gerar o temor supersticioso e o religioso acatamento de muitas pessoas ante o oráculo dos signos" ("Horóscopo ou Providência", AM 1971, n.º 3, p. 35).

A astrologia e o horóscopo (observação da posição dos astros na hora do nascimento de uma criança) estão baseados em conceitos inteiramente superados em Astronomia. A existência das casas do zodíaco é uma suposição totalmente arbitrária e irreal. Os signos zodiacais só existem na imaginação do homem. Quem estuda um pouco sabe que as estrelas que observamos estão separadas entre si por vastos mundos e até por imensos sistemas. Além disso, os astros existentes no cosmos são quase inumeráveis, e sua posição no espaço se modifica constantemente.

O sistema que inspirou a astrologia e o horóscopo (a cosmologia geocêntrica de Ptolomeu) conhecia apenas sete planetas, entre os quais se contava o Sol! A nossa visão do cosmos se alterou profundamente no decorrer dos séculos e sobretudo para os que vivemos esta maravilhosa era das pesquisas interplanetárias, a aceitação dos signos zodiacais é tão ridícula que chega a ser um ultraje às conquistas científicas de nosso século.

Em artigo recente ("Os magos estão à solta, AM/72, n.º 3, p. 35) analisamos este fenômeno da aceitação universal dos horóscopos como um dos sinais mais evidentes da profunda carência religiosa dos homens de nosso tempo. Se os cristãos tivessem uma compreensão mais profunda e sobretudo uma vivência maior das verdades evangélicas, principalmente da paternidade e da providência de Deus, jamais aceitariam o suposto fatalismo dos oráculos astrológicos.



Faz exatamente um ano.

Através da AVE MARIA, Raul Follereau lançava no Brasil a sua maravilhosa campanha "Um dia de Guerra para a Paz". Repetimos hoje o seu apelo, a sua mensagem. E partimos decididamente para a luta.

A primeira etapa desta campanha consistiu em sensibilizar nossos leitores e amigos para o sentido humanitário e cristão da campanha.

Como bem frisamos, trata-se apenas de concretizar uma resolução já assinada pelo Brasil (juntamente com outras 91 nações) perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, em dezembro de 1969.

Culminando uma verdadeira cruzada levada a efeito no mundo inteiro, Raul Follereau apresentou à ONU, três milhões de assinaturas de jovens de 14 a 20 anos, solicitando aos representantes das nações que firmassem uma decisão de adotar um dia de guerra para a Paz, deduzindo anualmente, no Dia Mundial da Paz, um dia de armamentos, isto é, o correspondente ao gasto de um dia no orçamento militar, para constituir um fundo comum destinado a luta contra a fome, as favelas e as grandes endemias que dizimam a humanidade.

A juventude brasileira, hoje infelizmente tão alheia aos grandes ideais, tinha que ser despertada para esta Cruzada, cheia de sentido humano e cristão.

Nossa primeira etapa consistiu em apresentar a motivação e as finalidades da campanha, sensibilizando nossos leitores... As cartas que recebemos, de jovens e adultos vieram demonstrar a grande receptividade desta cruzada.

Iniciamos agora a etapa definitiva. Em todas as cidades onde chega a nossa revista nossos leitores deverão organizar listas de assinaturas de adesão à campanha, enviando-as a esta redação. Brevemente começaremos a enviar às pessoas que já nos solicitaram e a todos os que, deste momento em diante se dispuserem a colaborar ativamente na campanha, as listas para angariarem assinaturas de adesão. Apelamos sobretudo para os grupos de jovens... e para todas as pessoas capazes de lutar e trabalhar por um ideal.

A Campanha "Um dia de Guerra para a Paz" não visa lucros e não tem cor política ou partidária. Destina-se a toda classe de pessoas, independente de sua idade, religião, condição social ou cultura. É uma campanha que nasce apenas da caridade cristã e da sensibilidade humana.

É um repúdio frontal a tudo o que rebaixa e desumaniza o homem e um vibrante apelo em prol da promoção de todos os homens e da concórdia entre os povos. É um clamor que parte do bom senso, proclamando à humanidade que é melhor construir do que destruir, que é mais digno cimentar a paz do que armar a guerra, que é mais proveitoso alimentar a boca dos irmãos famintos do que a boca dos canhões, que é mais cristão amar-se do que odiar-se.

Nenhum de nossos leitores deverá deixar de pronunciar-se. Nenhum deles deverá furtar-se a esta grande batalha por um "Dia de Guerra para a Paz!"

ABEL CONTRA CAIM

**Um dia,
Luís Ciotti leu na Bíblia aquela frase abominável de Caim:
"Sou eu porventura o guarda de meu irmão?" (Gn 4, 9).
E, num sério exame de consciência,
ê ele constatou
que o espírito de Caim anima ainda a maioria dos cristãos de hoje.
É preciso que alguém — alguém verdadeiramente cristão, —
desminta ao pérfido Caim.
E Luís começou a sentir-se "responsável"
por todos os seus irmãos,
sobretudo por aqueles que são pessoalmente irresponsáveis
e pelos quais
ninguém se responsabiliza...**

Nas fotos,
jovens
do "Grupo de Abel",
debatendo
os problemas
dos outros jovens
que precisam
de compreensão
e amizade.

"Eu me chamo Tomás. Nasci num dos piores bairros de Turim. Até faz pouco tempo, eu vivia junto com uma quadrilha de moleques que foram parar num reformatório... Apenas por acaso eu não tive o mesmo fim. Percebi que esse caminho não era bom e, ao saber da existência do Grupo de Abel" quis pôr a minha experiência a serviço do grupo. Senti necessidade de fazer alguma coisa para o bem de meus amigos, pois percebi que eu tinha culpa de ter levado alguns ao mau caminho: agora me esforçarei por fazer alguma coisa por eles, porque me dou conta de que eles sofrem"...

Tomás é um moço de 18 anos, rosto sério, voz amargurada. Encontrou no "Grupo de Abel" rapazes de sua idade que trabalham "para os outros". E ê ele voltou para o meio dos seus colegas de outrora para ajudá-los a encontrar o bom caminho.

"Os homens constroem muitos muros e poucas pontes" — é uma frase de Newton que os rapazes do "Grupo de Abel" escolheram para tema de exame de consciência.

Êles querem tornar-se "pontes" entre a sociedade e os jovens excluídos moralmente ou relegados dela pelos muros dos reformatórios e institutos de reeducação.

Esses jovens querem desmentir a Caim. Sentem-se responsáveis por seus colegas viciados, marginalizados, contaminados pelo ambiente de delinquência e de revolta. Embora incompreendidos pelas "pessoas de bem", eles se reúnem às centenas nas praças de algumas cidades para pensarem "nos outros" e fazerem tudo o que puderem "pelos outros".

Luís Ciotti deseja ser sacerdote. Mas desde agora ele quer assumir sèriamente a sua missão de não apenas pregar, mas "viver o Evangelho". Já faz cinco anos que ele planejou o "Grupo de Abel". Hoje mais de 300 moços e moças em diversas cidades da Itália aderiram ao grupo.

No tempo que lhe sobra dos seus estudos e obrigações do seminário, Luís Ciotti, vai para as ruas e praças ao encontro dos jovens que aceitaram o seu desafio: **"desmentir a Caim!"**



O “Grupo de Abel” não é uma sociedade de jovens “de bem” que “ajudam os marginalizados”... É uma “comunidade” de rapazes onde não existe discriminação nem privilégios. Venham donde vierem, todos são iguais, todos se sentem igualmente responsáveis uns pelos outros. Entre eles não existem barreiras sociais, religiosas ou culturais. O que eles oferecem em primeiro lugar é a amizade sincera. Os jovens em situações difíceis podem contar sempre com eles, quer nos institutos correcionais quer fora deles. Organizam excursões, “campings”, encontros de futebol, bola ao cesto, voleibol. Oferecem uma ajuda provisória, com casa e comida, a jovens em grave necessidade.

As “pessoas de bem” não os ajudam. Pois “esses rapazes e moças estão se misturando com marginais e egressos de reformatórios...” Mas eles confiam na Providência, exatamente como o fizeram São José Cotolengo ou os grandes santos.

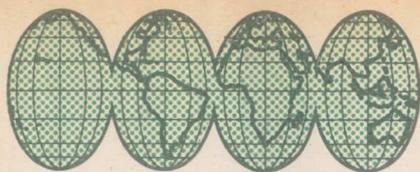
Nasceu em Turim o “Grupo de Abel”, mas hoje dezenas de cidades italianas o conhecem. Com barracas emprestadas já organizou três “campings” em regiões diferentes. Um deles está perto de Ravenna. O arcebispo desta cidade compreendeu muito bem estes jovens e vai até suas barracas para conversar e tomar lanche com eles.

Milhares de rapazes desajustados, iniciados no caminho do vício e da delinquência, anti-sociais e revoltados, suicidas e criminosos em potencial sabem agora que existe um ambiente onde encontrarão amizade e compreensão. O “Grupo de Abel” já chegou a criar uma comunidade de rapazes que estudam e trabalham convivendo com outros rapazes saídos de uma escola de correção, sem ninguém na vida e com dificuldades para se adaptarem à vida normal.

Não se trata de um “fogo de palha”. O “Grupo de Abel” surgiu de uma profunda reflexão cristã:

“Como homens nos capacitamos de que, no momento mesmo em que temos a pretensão de nos considerar como tais, nos tornamos comprometidos com os fatos e as situações dos outros. Como cristãos pensamos que é impossível viver tranquilamente a vida cristã, pois os outros são para nós uma provocação perene. O cristão não pode ser um homem tranquilo, porque todos os dias deve enfrentar os desafios, todos os dias deve assumir responsabilidades, todos os dias deve interrogar a si mesmo até onde ele é “testemunha”, e não apenas “pregador” do Evangelho.”

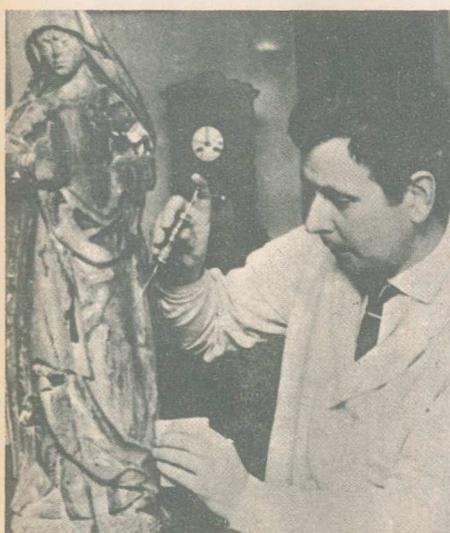
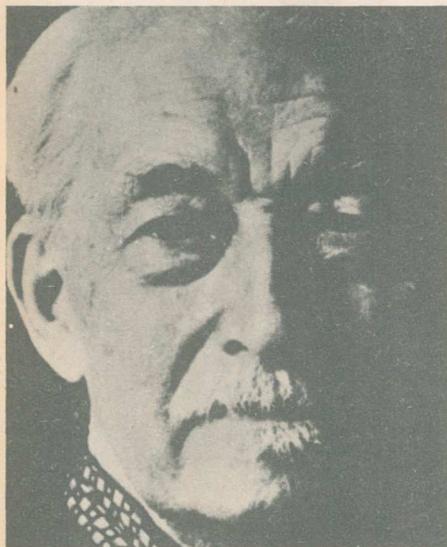
O “Grupo de Abel” não é uma veleidade, uma aventura ou apenas uma “onda”. É um compromisso de criar para os desajustados oportunidades e meios para reconhecerem-se homens, através de uma solidariedade que envolve a todos e a todos obriga a descobrir a sua parcela de culpa em relação aos menos afortunados.



Jacques Maritain, um dos maiores pensadores cristãos de nosso tempo, tornou-se frade aos 90 anos de idade, escolhendo a Congregação dos Pequenos Irmãos de Jesus, fundada por Charles de Foucauld.

Maritain converteu-se em 1905 e dedicou-se desde então ao estudo e à difusão da doutrina católica. Autor de diversas obras conhecidas em todo o mundo, Maritain foi embaixador da França perante a Santa Sé durante 3 anos. Sua esposa, Raissa Maritain, conhecida também no mundo das letras e com quem viveu 56 anos, faleceu santamente em 1960. Maritain consagra agora sua existência ao serviço dos pobres, pela prece silenciosa, pelo sacrifício e pela renúncia a si mesmo.

Um grande exemplo para os cristãos de hoje.



LIÇÕES DE DUAS TRAGÉDIAS

Podem ter escapado a alguns, duas sublimes lições dadas ao mundo nestes últimos dias. A primeira, veio de Sallustro, o industrial italo-argentino, barbaramente assassinado pelos seus raptos, e, a segunda, de Tami Hogan, uma criança norte-americana de apenas 9 anos, vítima de implacável leucemia.

No bolso de Sallustro, encontrou-se uma breve carta, redigida em espanhol, dirigida ao diretor geral da Fiat italiana. Somente chegou a seu destinatário depois dos trágicos acontecimentos, que tanto comoveram a opinião pública mundial. Entre outras coisas, escreveu o industrial: **"Para desengano de sua consciência, digo-lhe que estou muito sereno porque, afinal, conhecerei a verdade de Giorgio — seu filho mais novo, morto em lamentável acidente — e a verdade de Deus. Abraços a todos."**

Na capa de um dos cadernos da pequenina Tami, seus pais descobriram um breve poema intitulado "Obrigado pela Vida!" Diz, textualmente: **"Obrigado, meu Deus, por permitir que eu esteja viva hoje. Eu gostaria de ajudar de várias maneiras. Obrigado por minha família. Nós vivemos muito felizes, nós sempre brincamos juntos. Oh! Obrigado por estes dias de sol. É simplesmente maravilhoso estar viva!"**

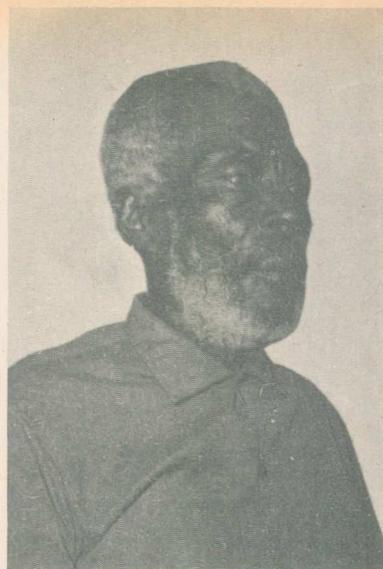
Nos dois preciosos e espontâneos documentos, um indistigável amor à vida. Nos dois, a tranquila certeza da proximidade do fim. Nos dois, dignificantes sentimentos, entre os quais o da confiança em Deus. Nos dois, a certeza de que após a morte viria algo melhor...

Particularmente notável o que escreveu Sallustro: "Conhecerei a verdade de Giorgio e de Deus." De fato: para nós, cristãos iluminados pela fé, é grande o dom da vida e é tranquilizadora a esperança de que virá uma vida melhor que esta, sem fim. Na qual, conforme afirmou o grande Agostinho, Doutor de Hipona: "Veremos e amaremos, amaremos e seremos inebriados em gozo!" Continuará na eternidade, o amor dos que retamente se amarem no tempo. O amor primacial a Deus, de quantos se salvaram. O incomparável amor de Deus, por todos. Um amor que felicitará para todo sempre.

Somos todos devedores à pequenina Tami e ao valente Sallustro pelas magníficas lições de otimismo, serenidade e fé, que acabam de nos dar, em meio à própria tragédia, em um mundo descrente e violento. (CIEC-SP.)

UMA INJEÇÃO PARA NOSSA SENHORA

Em Stralsund, na Alemanha Oriental, um especialista se dedica a restaurar, com injeções especiais, as estátuas e imagens antigas. Na foto, uma preciosa escultura medieval da Virgem Maria recebe a injeção reconstituente. A imagem está sendo restaurada para ser de novo exposta no museu, onde muitos turistas irão visitá-la. A injeção contém um preparado à base de caseína que serve para endurecer a madeira.



NUNCA É TARDE PARA APRENDER

Este homem é o aluno mais idoso do mundo. Com os seus alentados 105 anos, Osório Comédio assiste as aulas do MOBREAL, num dos postos de alfabetização do município paulista de Ocaçu.

Osório é um homem muito lúcido, apesar da idade. Percorre a pé seis quilômetros para frequentar o curso. Já concluiu a primeira fase de aprendizado e, agora, prepara-se para o Curso de Educação Integrada.

Nasceu a 25 de maio de 1865 em Ouro Fino, MG, e, como bom mineiro, gosta um pouco de política. Agora já conseguiu o título de eleitor e poderá votar nas próximas eleições municipais. No seu pequeno sítio, em Ocaçu, ainda cultiva sua horta e carpe o café. Apesar de sua idade, Osório é um homem de grande força de vontade e de notável capacidade de assimilação. Não tem qualquer prevenção contra os jovens cabeludos, pois, como afirma "Nosso Senhor Jesus Cristo também tinha cabelos compridos"...

Um velho jovem, que pode servir de exemplo para muita gente!

CENTENÁRIO DAS IRMÃS FRANCISCANAS

As Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, comemoram o Centenário da chegada das primeiras Irmãs ao Brasil, Rio Grande do Sul, São Leopoldo.

Procedentes da Alemanha (Nonnenwerth), chegaram às 6 pioneiras aos 2 de abril de 1872, localizando-se no vale do Rio dos Sinos. Num casa de 4 peças de chão batido. Esta árvore plantada à beira do Rio dos Sinos desenvolveu-se rapidamente. Em 1950 foi dividida em duas Províncias: sendo uma em São Leopoldo e a outra em Santa Maria.

Contam atualmente com 62 filiais, espalhadas pelo Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Brasília e Minas Gerais.

As Irmãs dedicam-se à Assistência e Educação.

WILSON JOÃO
(Do "Correio
Riograndense)

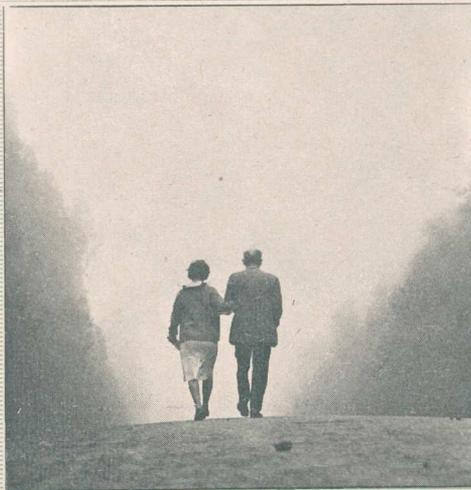
Religião é prá velho. Isso me disse uma moça nos seus brilhantes 18 anos. Igual a ela, muitíssimos outros rapazes e moças e mesmo pessoas de meia idade dirão: religião é prá velho. Pior mesmo é que nestes dias encontrei um velho, que nada mais poderia esperar da vida, e me disse que para morrer não se precisa de religião. A gente morre o mesmo, disse ele.

Existe uma mentalidade que acha que gente evoluída, gente "prá frentex", não precisa de religião. Religião é para gente atrasada.

Infelizmente há pessoas muito religiosas que de religião não têm nada e não entendem nada. São essas pessoas que estragam a religião. Pessoas "demais devotas", cheias de novenas, de trezenas, de peregrinações, de promessas, de rezas e mais rezas. Essa gente parece que deseja comprar o céu! Que Deus as salve em seu modo de praticar a religião, mas, que estas pessoas fazem muita juventude abandonar a religião, fazem mesmo. Se vamos reparar bem estas pessoas nem têm religião. O que elas têm é uma porção de fórmulas, uma quantidade enorme de rezas, que são mais uma prática externa da religião, do que uma religião do coração.

O que me revolta é a hipocrisia. Jesus Cristo repreendia os fariseus dizendo que eram sepulcros caiados: bonitos por fora e uma podridão por dentro. Assim são algumas pessoas de hoje, cheias de práticas, mas com um coração cheio de fofocas, de mentiras, de inimizades.

Há pessoas que se dizem muito religiosas, de grande fé, mas, que vivem mal com a família, com vizinhos, com pessoas de seu trabalho etc...



O essencial em qualquer religião é conduzir para a unidade. Uma religião que não conduz à unidade não é religião. Cristo que é "a religião" nada mais ensinou do que vivermos a unidade com o Pai e com o próximo. O que faz essa unidade é o amor: "amai-vos uns aos outros".

Não existe religião sem amor. Religião é o laço de amor que nos une a Deus e nos une ao próximo. Uma pessoa que não ama, jamais será uma pessoa de religião.

Se hoje em dia a religião pássa por uma crise é porque há uma crise de amor. Poucas pessoas amam mesmo, no sentido que Cristo ensinou. A pessoa que ama necessariamente encontra Deus e está em relação com Ele.

Daí, concluímos que religião não é prá gente velha. É só para gente nova. Só para gente evoluída, gente "prá frentex": Os santos são as pessoas mais evoluídas de uma sociedade, porque evoluída é a pessoa que ama. E o santo é a pessoa que mais do que qualquer outra pessoa ama a seu Deus e ao próximo. Quem vive, no sentido autêntico a religião, permanece eternamente jovem, porque o amor é a juventude do mundo.

**RELIGIÃO
É
PRÁ
VELHO ?**

"Eu era aviador. Nunca tinha voado com tanto nervosismo como naquele triste dia. É que o Alto Comando tinha-me ocultado a missão que eu devia executar e até mesmo a rota que devia seguir. Pelo rádio recebi esta ordem seca: — "Tome o rumo do Japão!"

O mistério daquele vôo começou a preocupar-me. De quando em quando o rádio me transmitia ordens:

— Atenção! Atenção! Vôe sempre a cinco mil metros!...

Vi, ao longe, uns pontinhos pretos no horizonte, e logo a advertência do rádio:

— Atenção! Fuja de combater com caças inimigos! Fuja da luta! Em caso de avaria não deve aterrar em território japonês. Seu aparelho tem de voltar intacto a nossas bases, ou... ou desaparecer para sempre!... Desaparecer para sempre!!!...

Que terrível situação! Foi então que compreendi claramente que o meu avião transportava um tesouro fabuloso. O que seria, meu DEUS!?... Por que não me deram ordens por escrito como era costume fazer?... Por que?... Por que me proibiam de entrar em luta com caças inimigos? Mas... que mistério!... Senti-me nervoso. De novo, ouvi a voz do locutor. Lancei uma olhadela ao relógio. Dez horas e 45. Outra vez a voz do rádio:

— Atenção! Atenção!... Mantenha vôo a cinco mil metros! Dentro de nove minutos terá a seus pés uma grande cidade... Lance, então, a bomba número um...

A manhã era toda luz. E, de novo, a voz imperiosa do locutor:

— A cidade de Hiroshima está a seus pés...

Meu DEUS!... Por uns segundos pensei na tragédia que eu ia causar... Velhos, mulheres, crianças chorando e correndo como loucos... O que deveria fazer!?... E, de novo, a voz forte e imperiosa do locutor:

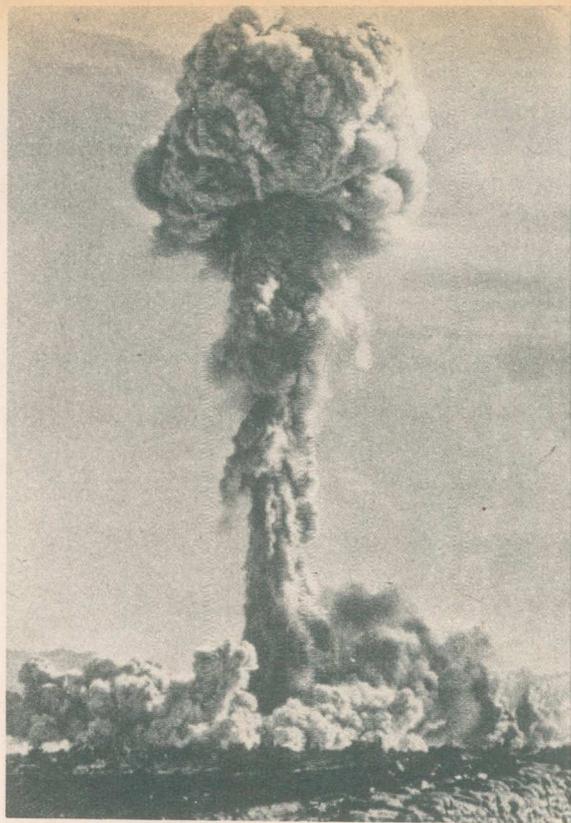
— Atenção! Atenção!... Lançar bomba número UM!...

Com mão trêmula, apertei o dispositivo do aparelho lança-bomba... Senti um calafrio perpassar-me todo o corpo. Cinco... dez... quinze segundos... De repente, uma chama, lá embaixo, um anel de fumaça negra que envolve a cidade toda...

E, de novo, a voz do locutor:

— Atenção! Regressar à base! O Alto Comando o felicita pelo êxito!...

Eu me achava convencido de que tinha apenas feito voar pelos ares um depósito de munições na cidade de Hiroshima. Excitado e pálido como um defunto, regresssei à base. Ao descer em terra firme fiquei boquiaberto ao ver o estado-maior



"Eu Arrasei Uma Cidade..."

sair a receber-me como se eu fosse um herói... O que teria acontecido? O que teria acontecido na minha ausência?...

— Bravo, bravíssimo, Lewis!... Nossos parabéns!... A guerra está quase terminando! Bravo, Lewis!

Antes mesmo que eu entrasse a relatar como havia destruído o depósito de munições de Hiroshima, informaram-me de que a bomba atômica que eu, sem o saber, havia lançado sobre Hiroshima, havia destruído completamente a cidade. Meu DEUS!!!... Que horror senti, no dia seguinte, ao ver minha fotografia na primeira página dos jornais! E aquela terrível notícia...

"Mais de cem mil seres humanos foram mortos em consequência do lançamento da primeira bomba atômica. O heróico piloto ROBERT A. LEWIS obteve, com um simples ato de serviço, a segunda vitória mundial para os Estados Unidos."

Diante de tanta destruição (Hiroshima devia ter uns 300.000 habitantes) diante de tantos seres humanos assassinados por mim, chorei amargamente e resolvi consagrar o resto de minha vida a uma nova reconstrução do mundo".

*

O piloto Robert A. Lewis, logo depois de terminada a guerra, ingressou num seminário em Roma. Terminado o curso de filosofia, resolveu entrar na Companhia de Jesus. Mais uma vez acertou o velho rifão que diz: "DEUS escreve certo por linhas tortas".

(Da revista "Magnificat" — Tradução de SILVA NEIVA)

NÔVO TECIDO LUMINOSO

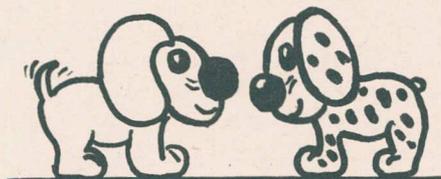
Técnicos britânicos descobriram outro uso para a fibra óptica. As finas fibras de vidro podem agora ser tecidas, e o resultado é um material ideal para ser aplicado em vitrinas, podendo ser iluminado através da fibra.

Os produtores das fibras, procurando novas aplicações para as mesmas, aproximaram-se da Associação Britânica de Pesquisa das Indústrias de Lã e, como resultado, descobriu-se que elas podiam ser urdidas como uma malha, com o espaçamento exigido por um tecido têxtil.

Graças à alta velocidade aplicada na fabricação da fibra, seu custo foi reduzido e uma malharia produziu um tecido têxtil grosso que está atualmente sendo avaliado. Já foram feitos alguns mostruários artísticos com o material e outras aplicações para o tecido estão sendo consideradas.

Acredita-se que outros problemas de manipulação no uso das fibras ópticas poderão ser resolvidos com a assistência da indústria têxtil. (BNS)

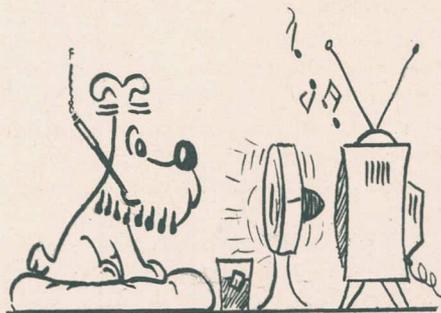
Entre cães



Um cachorro perguntou a outro:

- Sua patroa é inteligente?
- Se é, amigo! Só falta latir!

Asilo para cães sem dono

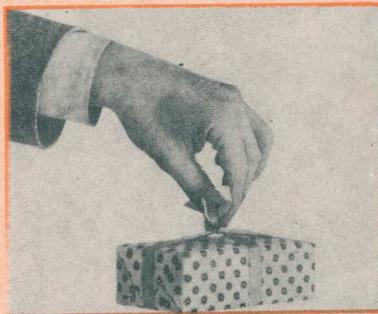


Em Bolonha, na Itália, os cães vagabundos não serão mais laçados, embarcados nas "carrocinhas" e sacrificados nas câmaras de gás.

Por intervenção da Sociedade Protetora dos Animais, a Prefeitura local construiu um "Asilo" para cães e gatos perdidos, abandonados ou "órfãos de patrão". Desde março do corrente ano, o "Asilo" pode acolher 250 cães e 300 gatos em seus apartamentos, dotados de calefação e outros confortos modernos...

A "SUA" REVISTA AVE MARIA ESTÁ FAZENDO ANIVERSÁRIO

— 74 anos bem vividos, a serviço da verdade e do bem.



Você, que é assinante, leitor, amigo, não deixe de lhe oferecer algum presente. Um presente que a faça maior e mais feliz: ela se torna mais feliz quando transmite sua felicidade a outro alguém...

UMA ASSINATURA NOVA é o melhor presente que você vai dar à sua AVE MARIA, nos seus 74 anos de publicação ininterrupta. Um presente que a torna feliz. E um presente que vai fazer feliz a mais alguém.

E VOCÊ TAMBÉM SERÁ MAIS FELIZ, POR TER DIFUNDIDO ESTA FELICIDADE!

É muito fácil dar este presente: Envie o nome e endereço completo de um (ou mais) dos seus amigos, incluindo o pagamento de uma anuidade por cheque ou vale postal. E, já no mês seguinte, o(s) seu(s) amigo(s) estarão recebendo a revista AVE MARIA.

Um "diário de bordo" vendido por mais de 2 milhões

Num leilão de Nova Iorque, um livreiro adquiriu por dois milhões e 500 mil cruzeiros um simples "diário de bordo". Acontece, porém, que o diário foi escrito pelo co-piloto do avião que, em 1945, lançou a primeira bomba atômica sobre Hiroshima. O capitão Robert Lewis aproveitou o avesso de alguns formulários militares para redigir uma crônica do terrível voo a Hiroshima, a ser entregue a um jornalista norte-americano.

Alguns excertos desse diário terrível são transcritos neste número da AM, num artigo do piloto R. Lewis, que se tornou jesuíta.

Caminho inverso

Nas proximidades de Toronto (Canadá) uma senhora telefonou à polícia, pedindo uma ajuda: "Há um gambá fedido em minha dispensa. Como devo fazer para me livrar dele?"

— "Muito simples, respondeu o policial, faça um caminho com pedacinhos

de pão da dispensa para fora e espere até que o gambá saia".

Uma hora mais tarde a mulher telefonou de novo à polícia, queixando-se:

"Eu segui o seu conselho, e agora há dois gambás na dispensa!"

As mais belas canções do mundo

A Rádio de Luxemburgo fez uma pesquisa para selecionar as melhores canções do mundo. Franceses, belgas e luxemburgueses foram solicitados a votar. Numa lista de mil canções a pessoa deveria indicar as dez mais belas de todos os tempos. 300 mil pessoas responderam. Resultado: A canção "La mer" (O mar), cantada por Charles Trenet, foi considerada a melhor do mundo (preferência de 98 mil pessoas). As outras mais votadas foram as seguintes: "Feuilles mortes" (Folhas mortas), "Mammy blue", "L'aventura", "Hino ao Amor" e "Tema de Lara".

Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

Muitas vezes podemos pensar que em nossa vida, cheia de problemas rotineiros e materiais, não há lugar para uma vivência de santidade. Chegamos até invejar os santos que, podiam viver unicamente para rezar, enquanto nós estamos completamente envolvidas pela implacável rotina doméstica, sempre às voltas com panelas, vassouras e roupas.

Mas, ser dona de casa, com todos os seus encargos, é um dos bons caminhos para a santidade:

"Houve uma dona de casa que hoje é Santa no Céu. É a maior de todas, é a Rainha de todos os Santos e Santas. Ela vivia na Judéia, numa pequena cidade chamada Nazaré. Como dona de casa, cuidava do marido e do filho. Trabalhava muito, por métodos primitivos com muita canseira. Naquele tempo não havia nenhuma facilidade nem a menor simplificação dos trabalhos domésticos. A comida era preparada sobre fogo de lenha numa cozinha, talvez enfumaçada, em panelas de barro desageitadas e pesadas que ficavam sujas de carvão. A roupa lavada por processo difficilimo e a casa era limpa e arrumada sem qualquer auxílio. Certamente não tinha empregada porque o marido ganhava pouco. Ele era marceneiro e o filho o ajudava. Ela ainda fiava e tecia peças do vestuário como aquela famosa túnica que seu filho usava em Jerusalém naquele dia terrível..."

Você já deve ter adivinhado que essa Santa-Dona-de-Casa é Nossa Senhora. Sempre que nos sentirmos cansadas ou desgostosas com a nossa profissão de donas de casa, vamos nos lembrar d'Ela e sorrir confortadas e decididas a descobrir o lado santo da nossa milenar profissão.

É uma gloria para nós, tê-la como patrona da nossa profissão e também da nossa revista que aniversaria esse mês, e que A vem saudando, quinzenalmente, há 74 anos, com oito letras mágicas: — AVE MARIA!!!

RECEITAS FESTIVAS ROCAMBOLE DE CHOCOLATE

(ilustração abaixo)

- 6 claras
- 1/2 colherinha de cremor de tártaro
- 1/2 xícara de açúcar
- 4 colheres de chocolate em pó
- 4 colheres de farinha de trigo
- 1/4 de colherinha de sal
- 1 colherinha de baunilha

Bata as claras em neve junto com o cremor de tártaro. Junte o açúcar aos poucos e bata bem. Em outra vasilha bata as gemas até ficarem claras e fofas junte aos poucos 1/2 xícara de açúcar, bata mais um pouco. Junte aos poucos o chocolate peneirado com a farinha de trigo. Por último a baunilha. Misture despejando sobre as claras, mexendo com movimentos de baixo para cima. Despeje numa assadeira untada e forrada de papel impermeável. Asse em forno brando, 160.º, 20 a 25 minutos até que a superfície não deixe marca ao ser tocada com a ponta do dedo. Vire imediatamente sobre uma toalha polvilhada com açúcar. Retire o papel e enrole deixando o pano dentro. Leve a gelar. Na hora de servir, desenrole com cuidado, recheie com sorvete de creme ou creme de chantilly, enrole novamente e volte à geladeira.



GELADINHO DE AMÊNDOA

(sobremesa linda, gostosa e rapidíssima)

- 2 envelopes de gelatina em pó sem sabor
- 1 litro de leite
- 1 xícara de açúcar
- 2 colherinhas de essência de amêndoa

Polvilhe a gelatina sobre 1/2 xícara de água numa tigela grande e reserve. Leve o leite a ferver. Junte o açúcar e mexa bem. Despeje a mistura sobre a gelatina. Junte a essência e misture. Despeje numa fôrma bonita, (em forma de anel ou com relevos decorativos). Gele, pelo menos 3 horas. Sirva com frutas frescas.

SALGADINHO DE SARDINHAS

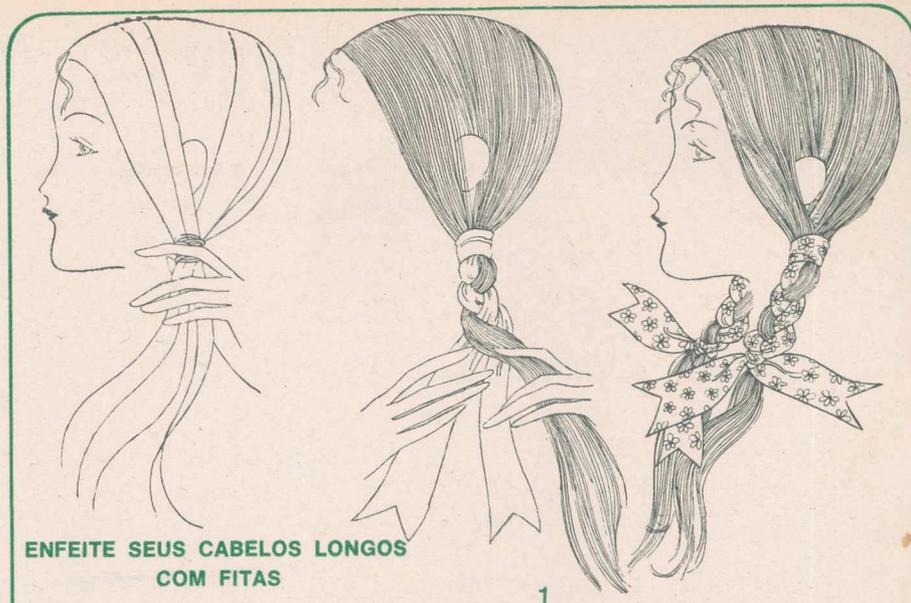
- 1 lata grande de sardinhas,
- 10 tomates
- 1 xícara de farinha de trigo
- 2 colherinhas de fermento em pó
- 1 ovo
- 3/4 de xícara de azeite
- sal e pimenta a gosto

Retire a pele dos tomates, pique e tempere com sal, vinagre, pimenta e cebola. Retire as sardinhas do caldo, limpe dos espinhos e amasse com um garfo. Misture os tomates e junte todos os ingredientes, amassando bem. Coloque numa assadeira sem untar e asse em forno médio. Sirva quente ou frio, podendo guardar na geladeira por vários dias. Corte em quadrinhos.

CARAMELO DE GOIABA

- 3 xícaras de goiaba maduras
- 1 xícara de água
- 1 xícara de margarina (1 tablete-100 g)
- 6 xícaras de açúcar
- 2 colheres de limão

Pique as goiabas com casca e miolo e meça 3 xícaras. Bata no liquidificador com 1/2 xícara de água. Passe na peneira. Junte 1/2 xícara de água ao bagaço e torne a passar pela peneira. Misture todos os ingredientes ao creme de goiabas. Leve ao fogo e dê o ponto de quebrar (quando formar fiapos duros na água fria). Despeje em superfície untada e recorte antes de endurecer completamente. Embrulhe em papel impermeável imediatamente.



ENFEITE SEUS CABELOS LONGOS COM FITAS

1 — Parta os cabelos ao meio e prenda um elástico logo abaixo da orelha. Amarre uma fita de 1 metro, pelo meio sobre o elástico. Faça uma trança usando as fitas como duas partes e o cabelo com uma parte. Amarre a fita no final da trança, deixando uma ponta de cabelo.

2 — Puxe todo o cabelo para o alto, prenda com elástico e amarre uma fita cruzando 4 vezes sobre o cabelo, terminando com um laço.



CORRESPONDÊNCIA

FELICIDADE MORGANDO ALJUSTREL

Amparo, SP: — Em atenção à sua carta, pedindo receita de "Sonho de Maçã"; envio uma receita que deve ser semelhante no sabor:

ROSQUINHAS FRITAS DE MAÇÃ

- 3 ovos
- 1 xícara de açúcar
- 3 colheres de manteiga amolecida
- 3 xícaras de farinha de trigo
- 4 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de noz moscada
- 1/4 de colherinha de canela em pó
- 1 xícara de purê de maçã

Pique 1 ou 2 maçãs com casca e sementes. Cozinhe em fogo lento, pingando água. Passe pela peneira e reserve. Bata muito bem os ovos, primeiro as claras em neve. Junte o açúcar e a manteiga e bata mais. Misture o purê de maçã e a farinha, peneirada com os ingredientes secos. Junte mais farinha, se necessário. Abra a massa em mesa enfarinhada, recorte rodela, abra um furo no centro com um cálice ou tampinha e frite em óleo quente. Polvilhe açúcar com canela.



2





CÊU AZUL

OLGA J. EKMAN SIMÕES

A viagem para São Paulo (V)

No dia seguinte, a distância a percorrer era bem menor e chegaram a Tatuí em tempo de pegar o trem.

Quando o trem partiu, com todo aquele barulho de ferragem, Ana Cândida ficou tão assustada! mas pouco a pouco foi se acostumando e achou que o tio Antônio tinha razão: viajar de trem era muito gostoso.

O trem chegou a S. Paulo com bastante atraso. Chovia muito e foi com dificuldade que conseguiram um carro. Ana Cândida estava curiosa por conhecer a cidade; mas ia afundada no banco do carro, e o cocheiro estendera um encerado, preso de cada lado do capote, para protegê-la da chuva. Não via nada.

Afinal chegaram à rua Sebastião Pereira, que era naquele tempo uma rua residencial. O carro parou na frente de um sobrado grande, com muitas árvores em volta.

"Papai chegou!" dizia alegremente uma menina, que as esperava no terraço iluminado. "Dito, leve o guarda-chuva, está chovendo demais."

— "Suba com o Dito enquanto eu acabo de pagar o cocheiro", disse o tio Antonio.

Ana Cândida gostaria de esperar pelo tio, mas não ousou dizer nada e subiu a escada de granito com o coração batendo apressadamente. D. Tereza estava no terraço e nem sequer estendeu a mão para cumprimentar Ana Cândida. Celina examinava-a da cabeça aos pés; e D. Tereza disse apenas: "Boa noite" e chamou a empregada que estava na sala de jantar.

— "Deolinda! esta é a nova empregadinha. Arrume um prato para ela na cozinha. Ela pode ficar dormindo no seu quarto; mande o Dito levar uma das camas do porão. Depois eu dou os lençóis e o cobertor".

Ana Cândida olhou para D. Tereza quase sem poder acreditar no que ouvia. "A nova empregadinha..." — era dela que estavam falando! Quis explicar quem era, mas parecia que a voz não lhe saía da garganta. A única vontade que tinha era de sumir dali quanto antes. Estava com uma vontade de chorar... sentia-se tão infeliz! E acompanhou a Deolinda, para não fazer feio, perto de todos.

Instantes depois, tio Antônio chegava ao terraço. Abraçou e beijou a filha, cumprimentou a sogra e perguntou logo pela Ana Cândida.

— "Ana Cândida? Mas eu pensei que fosse a empregadinha que você prometeu procurar para mim na fazenda! Como é que eu podia adivinhar... Você não me contou que ia trazer a sua sobrinha! Porque não avisou?"

— "Não deu tempo, D. Tereza. A vinda de Ana Cândida só ficou resolvida nas vésperas de minha vinda."

Aflita, D. Tereza foi buscar Ana Cândida na cozinha.

— "Sinto deveras o que aconteceu, — disse ela, — beijando a menina. Se Deus quiser, hei de fazer com que você esqueça este mal entendido. Gosto muito de sua mãe, Ana Cândida, e queria tanto conhecê-la!"

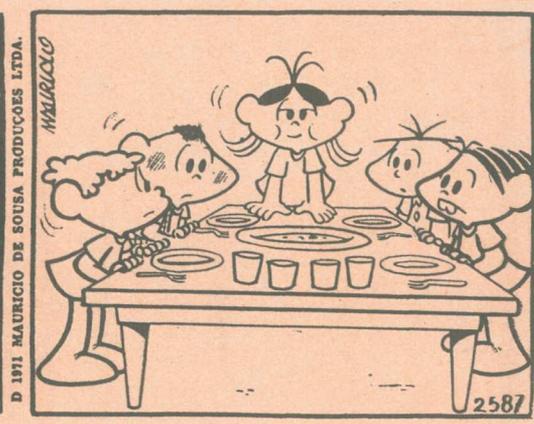
D. Tereza sorria para ela com bondade, e Ana Cândida sentiu-se menos desamparada. Celina abraçou-a também.

— "Venha comigo, Ana Cândida, quero mostrar o nosso quarto. Ela vai dormir no meu quarto, não é, vovó?"

— "Não seria melhor arrumar para ela o quarto pegado ao seu? talvez ela prefira..."

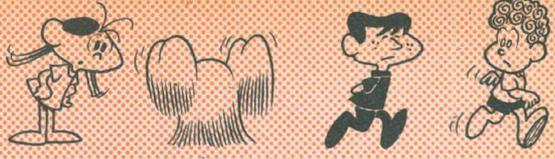
— "Não prefere não, vovó. Ela vai gostar do meu quarto, é muito maior. Venha ver Ana Cândida: tem dois armários, depois do jantar eu ajudo você a arrumar as roupas."

— "Ana Cândida está cansada, Celina, — disse D. Tereza. Vamos jantar; amanhã vocês têm muito tempo para as arrumações. Hoje Ana Cândida precisa dormir cedo. As conversas ficam para amanhã."

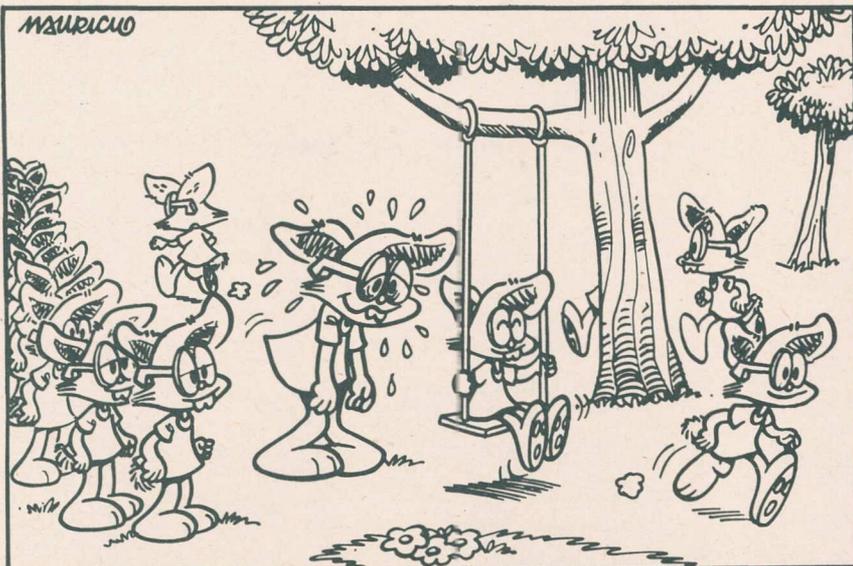




DIÁRIOS



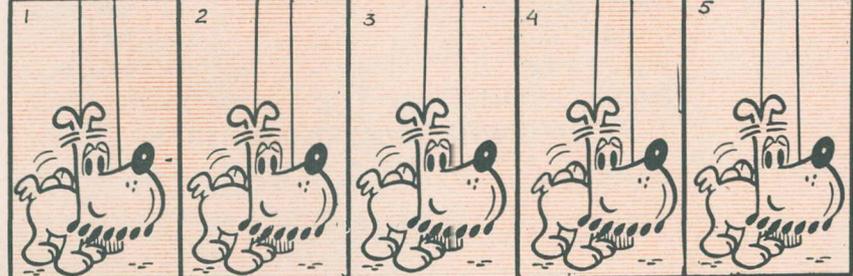
JOGO DOS SETE ERROS.



SERA' QUE O PAPAÍ COELHO VAI CONSEGUIR EMPURRAR TODOS OS COELHINHOS NA GANGORRA? É MELHOR O COELHO CAOLHO NEM OLHAR PARA A FILA QUE SE FAZ ATRAS DÊLE! ENQUANTO SE DIVERTEM OS COELHINHOS, VAMOS NOS DIVERTIR TAMBÉM, PROCURANDO OS SETE ERROS?

SOLUÇÃO: DENTE DO COELHO À DIREITA, RABO DO COELHO CAOLHO, GALHO DO COELHO NA GANGORRA, MÃO DO COELHO ATRAS DA ARVORE, FLOR, CAMISA DO 3º COELHO DA FILA.

QUAL É A FIGURA DIFERENTE?



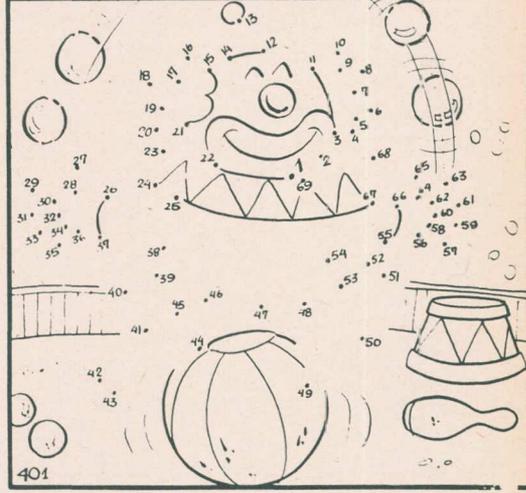
CRUZADINHAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |

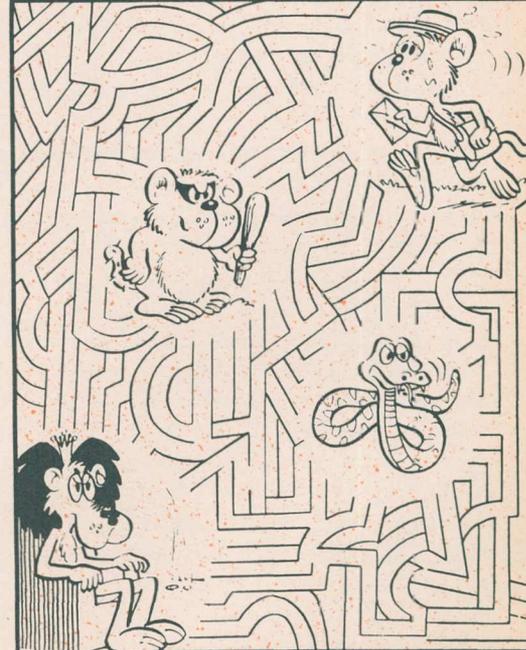
- HORIZONTAIS:**
- MARCA DE CARRO
 - POSSUIR
 - INTRIGA
 - SORRIR
 - COLOCARA ASAS
- VERTICAIS:**
- FEMININO DE OUTRO
 - RUI INÁCIO LIMA
 - AMARRARA
 - ALDEIA ONDE MORA O PITECO
 - GRANDE AVE DA FAMÍLIA DO PAPAGAIO

SOLUÇÃO: VERTICAIS: OUTRA, RIL, ATARA, TEM, ARARA

VAMOS LIGAR OS PONTOS?



AJUDE O MACACO CHEGAR ATÉ AO REI



ASSINANTES EM FESTA

Nossos assinantes da cidade de Bicas, MG — **Nilson Batista Vieira e Maria José Marques Vieira** tiveram a felicidade de celebrar seus 25 anos de vida conjugal no dia 22 de abril do corrente ano.

Na mesma cidade de Bicas, no dia 24 de abril p.p., nossos assinantes **José Rosa Marques e Maria Dias Marques** comemoraram com alegria e ação de graças seu jubileu de ouro (50 anos) de vida matrimonial.

Nossos assinantes, **José Mattos Fernandes e Zulmira Faria Fernandes**, de Governador Valadares, MG, tiveram também a ventura de celebrar no dia 8 de abril do corrente ano suas bodas de ouro de matrimônio.

Nossos prezados assinantes, **João Goulart Bueno e Maria Senna Goulart**, da cidade de Belo Horizonte, celebraram felizes 60 anos de vida conjugal, comemorando a efeméride com uma missa em ação de graças ao Padre Eustáquio. O casal jubilado é assinante e assíduo leitor da AM há mais de 50 anos.

A todos os casais jubilados, os mais sinceros parabéns e votos de felicidade da revista Ave Maria.



TOME NOTA!

O Irmão Antônio Sato visitará brevemente nossos assinantes das cidades seguintes: **Rio de Janeiro, GB — Nova Iguaçu — Além Paraíba — Volta Grande — Leopoldina — Cataguazes — Rio Pomba — Mercês — Lafaiete — Carandaí — Ressaquinha — Barbacena — Santo Dumont — Juiz de Fora.**

Os Irmãos Antônio Caetano e Afonso De Marco estão percorrendo as cidades seguintes, para renovação das anuidades: **Ribeirão Preto — Batatais — Orlandia — Jardinópolis — Tambaú — Cravinhos — São Simão — Igarapava — Ituverava — São Joaquim da Barra — Nuporanga — Sales de Oliveira — Guará — Miguelópolis — Guaira — Franca — Ser-tãozinho — Altinópolis — Cajuru — Brodosqui — Pedregulho — Ibiraci — Morro Agudo.**

AOS ASSINANTES DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

O Irmão Nelson comunica que a zeladora da AM nesta cidade, D. Júlia Alves, mudou-se para a Rua Maurício Velasco, 35 (atrás do Hospital São João) e agradece antecipadamente a todos que se comunicarem com ela para renovação de suas anuidades.

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Avisamos aos nossos prezados assinantes de São Paulo que o Sr. LUIZ MINGORANCI não trabalha mais como cobrador da revista AVE MARIA.

Aos assinantes em atraso no pagamento de suas anuidades, solicitamos a gentileza de aguardarem a visita dos novos cobradores a serem anunciados nesta secção ou então a reformarem a assinatura na "Livraria Ave Maria", Rua Jaguaribe, 761 — Telefone: 51-0582.

am
avemaria

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção.**

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

Galeria dos assinantes benfeitores

IGNES ROMS SILVA, Taquaritinga, SP
ADELAIDE BIN, Joanópolis, SP
MARIA CONCEIÇÃO SIQUEIRA, Bragança Paulista, SP
ADRIANO CARBONERA, Nova Prata, RS
JORGE E. DUVAL, Rio de Janeiro
Pe. JOÃO FIAMENGGHI, Poços de Caldas, MG
INÊS MARIN, Jaguariuna, SP
MARIA MARTINS DE MATOS, Sete Lagoas, MG
GERALDO FRANCISCO DA SILVA, Sete Lagoas, MG

Queremos agradecer também, de coração, a todos os que estão colaborando com a campanha que lançamos a fim de aumentar o número de nossos assinantes.

COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Todos os meses, na última quinta-feira do mês, é celebrada em nosso Seminário de Rio Claro uma santa missa por todos os nossos benfeitores e suas famílias.

O vigário de sua paróquia já é assinante da AM?

Se ainda não o é, dê-lhe de presente uma assinatura anual, e esteja certo de dar-lhe um bom presente.

e elegância, os veementes apartes do colega. O verbo inflamado pelo entusiasmo da nobre causa que defendia punha fluidos na assistência menos rebelde e já predisposta ao perdão.

Mesmo o acusado não continha a estupefação ante o caso mais estranho de sua vida. Com o arsenal da acusação desmantelado, o advogado da parte contrária lançou o último e menos feliz de seus frágeis recursos.

— Ilustre colega, V. Excia. emprega tanta veemência, tanta paixão na defesa que eu ousaria dizer que V. Excia. não é o defensor, e, sim, o próprio réu! Dê-me seu verdadeiro nome para que nos possamos entender melhor.

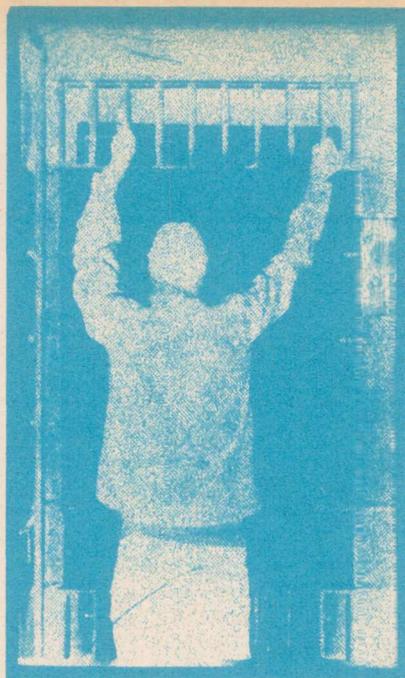
Wallace recusou um passo. Chegara o momento que sempre desejara!

Um murmúrio indescritível passou raspante pelo severo recinto.

Por um segundo talvez, o defensor cerrou os olhos e os punhos. É que êle via o espectro do passado levantar-se como serpente malferida e cujas prêsas estavam prontas para o derradeiro bote. Fechou as mãos com energia, caminhou, lento, até seu constituinte como a protegê-lo com o próprio corpo. Correu o olhar sombrio pela assistência ávida e impaciente e curiosa. Inclinou-se ante o Juiz, para depois, sorrir com superioridade.

— Ilustríssimo sr. Doutor Kali Zalema, tem razão. De fato, também sou vítima de uma drama igual ao dêste homem. Eu fui mais forte, não sucumbi ao ódio e não derramei o sangue impuro da adúltera. Se para a libertação dêste infeliz carcomido pelo remorso do crime praticado em consciência e realizado em parte, com os atenuantes que os Srs. Jurados vão reconhecer como legítimos, precisa V. Excia. de conhecer o meu nome... Sr. Doutor, meu **ilustre colega**, sente-se para ouvi-lo bem. EU, eu sou a vítima, dr. Zalema, o marido da que hoje é sua espôsa pelas leis do URUGUAI, a que roubou até meu filho, rejeitando-o na Casa dos filhos sem pai. Sou o remorso, dr. Zalema, sou Francis Ambroise!

A assistência permaneceu no mais completo silêncio. Todos conheciam o angus-



tiante drama de dr. Francis Ambroise. Mas ninguém lhe conhecia o paradeiro. Sumira na noite de seu desespero e agora

— Francis!!! o acusador suava em bicas, de olhos esgaseados.

— Quer que eu retire a barba postiça que disfarça a mancha do ácido que V. Excia. me atirou ao rosto quando profanou o meu lar?! Ei-la. E com soberano desprezo Francis arrancou a barba postiça.

Ninguém manteve silêncio. Urr movimento perigoso se manifestava entre os populares em cuja lembrança o drama de Francis ainda estava bem inscrito. Habilmente, aproveitando-se do momento, Francis prosseguiu dirigindo-se ao juiz e jurados.

— Meus senhores, não houve aqui nenhum teatralismo como puderam notar. Êste homem, meu constituinte, realmente merece a nossa compreensão. Nós dois, êle e eu, temos sede de justiça, dai-nos de beber! Agora, sentencial! Antes, porém, sabei que João Delmar não estava munido de sôco inglês. Ao revidar a agressão teve a infelicidade de atirar o rival na via pública. Um veículo o atropelou. A espôsa infiel, precipitando-se para o corpo do amante, foi colhida violentamente pelo mesmo carro. Resultado: um morto, uma aleijada. O culpado?... a fatalidade, ou melhor, a mão de Deus!

Conto de ANÉSIA RAMOS Machado, MG

O meu constituinte está inocente. Representais a justiça dos homens, senhores jurados, portanto, julgai!

* * *

— Mas, dr. Francis...

— Silêncio! Nunca mais pronuncies êsse nome, amigo. Êle não me pertence agora!

— Desculpe-me. Tome o cardápio e escolha o seu jantar.

— Escolha você porque já tomei a liberdade de mandar preparar o meu jantar.

— Ah! sim? Receei que o garção não o deixasse...

— Porque estou novamente andrajoso? Com dinheiro a gente entra em tôdas as partes, compra consciências, honras, tudo. As criaturas amam muito o dinheiro, João!

O outro não disse palavra; continuava sem entender o advogado.

— Bem, nossos caminhos se interrompem aqui, João. Preciso caminhar, caminhar (murmurou apanhando a trouxa) até o esquecimento.

— Fique em minha casa, dout... Wallace.

— Impossível, João. Preciso caminhar. Tenho a certeza de que mesmo morto eu caminharia ainda. Ter coragem para viver é também uma virtude!

— Espere, dr... Wallace, não se vá! Temos que acertar seus honorários.

— Honorários? Não me prometeu em paga um **prato de sopa**? Já acabei de tomá-la. Estou pago, estamos quitados.

Antes que Delmar se recuperasse do novo espanto, Wallace, que já ia a poucos passos de distância, voltou-se, olhando-o intensamente.

— João Delmar, lembre-se de mais esta verdade salvadora: a mulher adúltera não se mata... **DESPREZA-SE!** Adeus!...

ASSINANTES EM FESTA

Nossos assinantes da cidade de Bicas, MG — **Nilson Batista Vieira e Maria José Marques Vieira** tiveram a felicidade de celebrar seus 25 anos de vida conjugal no dia 22 de abril do corrente ano.

Na mesma cidade de Bicas, no dia 24 de abril p.p., nossos assinantes **José Rosa Marques e Maria Dias Marques** comemoraram com alegria e ação de graças seu jubileu de ouro (50 anos) de vida matrimonial.

Nossos assinantes, **José Mattos Fernandes e Zulmira Faria Fernandes**, de Governador Valadares, MG, tiveram também a ventura de celebrar no dia 8 de abril do corrente ano suas bodas de ouro de matrimônio.

Nossos prezados assinantes, **João Goulart Bueno e Maria Senna Goulart**, da cidade de Belo Horizonte, celebraram felizes 60 anos de vida conjugal, comemorando a efeméride com uma missa em ação de graças ao Padre Eustáquio. O casal jubilado é assinante e assíduo leitor da AM há mais de 50 anos.

A todos os casais jubilados, os mais sinceros parabéns e votos de felicidade da revista Ave Maria.



TOME NOTA!

O Irmão Antônio Sato visitará brevemente nossos assinantes das cidades seguintes: **Rio de Janeiro, GB — Nova Iguaçu — Além Paraíba — Volta Grande — Leopoldina — Cataguazes — Rio Pomba — Mercês — Lafaiete — Carandaí — Ressaquinha — Barbacena — Santo Dumont — Juiz de Fora.**

Os Irmãos Antônio Caetano e Afonso De Marco estão percorrendo as cidades seguintes, para renovação das anuidades: **Ribeirão Preto — Batatais — Orlândia — Jardinópolis — Tambaú — Cravinhos — São Simão — Igarapava — Ituverava — São Joaquim da Barra — Nuporanga — Sales de Oliveira — Guará — Miguelópolis — Guaira — Franca — Ser-tãozinho — Altinópolis — Cajuru — Brodosqui — Pedregulho — Ibiraci — Morro Agudo.**

AOS ASSINANTES DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO

O Irmão Nelson comunica que a zeladora da AM nesta cidade, D. Júlia Alves, mudou-se para a Rua Maurício Velasco, 35 (atrás do Hospital São João) e agradece antecipadamente a todos que se comunicarem com ela para renovação de suas anuidades.

AOS ASSINANTES DA CAPITAL

Avisamos aos nossos prezados assinantes de São Paulo que o Sr. LUIZ MINGORANCI não trabalha mais como cobrador da revista AVE MARIA.

Aos assinantes em atraso no pagamento de suas anuidades, solicitamos a gentileza de aguardarem a visita dos novos cobradores a serem anunciados nesta secção ou então a reformarem a assinatura na "Livraria Ave Maria", Rua Jaguaribe, 761 — Telefone: 51-0582.

am
avemaria

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção.**

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

Galeria dos assinantes benfeitores

IGNES ROMS SILVA, Taquaritinga, SP
ADELAIDE BIN, Joanópolis, SP
MARIA CONCEIÇÃO SIQUEIRA, Bragança Paulista, SP
ADRIANO CARBONERA, Nova Prata, RS
JORGE E. DUVAL, Rio de Janeiro
Pe. JOÃO FIAMENGHI, Poços de Caldas, MG
INÊS MARIN, Jaguariuna, SP
MARIA MARTINS DE MATOS, Sete Lagoas, MG
GERALDO FRANCISCO DA SILVA, Sete Lagoas, MG

Queremos agradecer também, de coração, a todos os que estão colaborando com a campanha que lançamos a fim de aumentar o número de nossos assinantes.

COLABORE PARA A RENOVAÇÃO DE SUA REVISTA "AVE MARIA", TORNANDO-SE ASSINANTE BENFEITOR!

Envie, pelo menos por um ano, a quantia de Cr\$ 20,00, ou consiga pelo menos mais quatro assinantes para a revista! — Se, no próximo ano, você não puder prosseguir com sua assinatura de benfeitor, continue pagando a assinatura comum, mas não deixe nunca de assinar a sua revista!

Todos os meses, na última quinta-feira do mês, é celebrada em nosso Seminário de Rio Claro uma santa missa por todos os nossos benfeitores e suas famílias.

O vigário de sua paróquia já é assinante da AM?

Se ainda não o é, dê-lhe de presente uma assinatura anual, e esteja certo de dar-lhe um bom presente.

e elegância, os veementes apartes do colega. O verbo inflamado pelo entusiasmo da nobre causa que defendia punha fluidos na assistência menos rebelde e já predisposta ao perdão.

Mesmo o acusado não continha a estupefação ante o caso mais estranho de sua vida. Com o arsenal da acusação dismantelado, o advogado da parte contrária lançou o último e menos feliz de seus frágeis recursos.

— Ilustre colega, V. Excia. emprega tanta veemência, tanta paixão na defesa que eu ousaria dizer que V. Excia. não é o defensor, e, sim, o próprio réu! Dê-me seu verdadeiro nome para que nos possamos entender melhor.

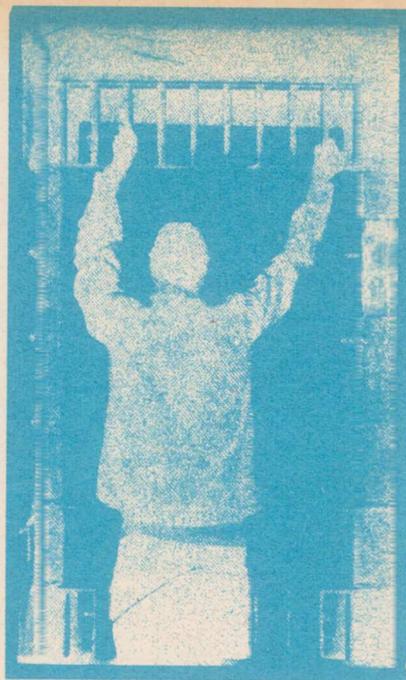
Wallace recusou um passo. Chegara o momento que sempre desejara!

Um murmúrio indescritível passou raspante pelo severo recinto.

Por um segundo talvez, o defensor cerrou os olhos e os punhos. É que ele via o espectro do passado levantar-se como serpente malferida e cujas prêsas estavam prontas para o derradeiro bote. Fechou as mãos com energia, caminhou, lento, até seu constituinte como a protegê-lo com o próprio corpo. Correu o olhar sombrio pela assistência ávida e impaciente e curiosa. Inclinou-se ante o Juiz, para depois, sorrir com superioridade.

— Ilustríssimo sr. Doutor Kali Zalema, tem razão. De fato, também sou vítima de uma drama igual ao deste homem. Eu fui mais forte, não sucumbi ao ódio e não derramei o sangue impuro da adúltera. Se para a libertação deste infeliz carcomido pelo remorso do crime praticado em consciência e realizado em parte, com os atenuantes que os Srs. Jurados vão reconhecer como legítimos, precisa V. Excia. de conhecer o meu nome... Sr. Doutor, meu **ilustre colega**, sente-se para ouvi-lo bem. EU, eu sou a vítima, dr. Zalema, o marido da que hoje é sua esposa pelas leis do URUGUAI, a que roubou até meu filho, rejeitando-o na Casa dos filhos sem pai. Sou o remorso, dr. Zalema, sou Francis Ambroise!

A assistência permaneceu no mais completo silêncio. Todos conheciam o angus-



tante drama de dr. Francis Ambroise. Mas ninguém lhe conhecia o paradeiro. Sumira na noite de seu desespero e agora

— Francis!!! o acusador suave em bicás, de olhos esgaseados.

— Quer que eu retire a barba postíça que disfarça a mancha do ácido que V. Excia. me atirou ao rosto quando profanou o meu lar?! Ei-la. E com soberano desprezo Francis arrancou a barba postíça.

Ninguém manteve silêncio. Um movimento perigoso se manifestava entre os populares em cuja lembrança o drama de Francis ainda estava bem inscrito. Habilmente, aproveitando-se do momento, Francis prosseguiu dirigindo-se ao juiz e jurados.

— Meus senhores, não houve aqui nenhum teatralismo como puderam rotar. Este homem, meu constituinte, realmente merece a nossa compreensão. Nós dois, ele e eu, temos sede de justiça, da-nos de beber! Agora, sentencial! Antes, porém, sabe que João Delmar não estava munido de sôco inglês. Ao revidar a agressão teve a infelicidade de atirar o rival na via pública. Um veículo o atropelou. A esposa infiel, precipitando-se para o corpo do amante, foi colhida violentamente pelo mesmo carro. Resultado: um morto, uma aleijada. O culpado?... a fatalidade, ou melhor, a mão de Deus!

Conto de ANÉSIA RAMOS Machado, MG

O meu constituinte está inocente. Representais a justiça dos homens, senhores jurados, portanto, julgai!

* * *

— Mas, dr. Francis...

— Silêncio! Nunca mais pronuncies esse nome, amigo. Ele não me pertence agora!

— Desculpe-me. Tome o cardápio e escolha o seu jantar.

— Escolha você porque já tomei a liberdade de mandar preparar o meu jantar.

— Ah! sim? Receei que o garçãõ não o deixasse...

— Porque estou novamente andrajoso? Com dinheiro a gente entra em tôdas as partes, compra consciências, honras, tudo. As criaturas amam muito o dinheiro, João!

O outro não disse palavra; continuava sem entender o advogado.

— Bem, nossos caminhos se interrompem aqui, João. Preciso caminhar, caminhar (murmurou apanhando a trouxa) até o esquecimento.

— Fique em minha casa, dout... Wallace.

— Impossível, João. Preciso caminhar. Tenho a certeza de que mesmo morto eu caminharia ainda. Ter coragem para viver é também uma virtude!

— Espere, dr... Wallace, não se vá! Temos que acertar seus honorários.

— Honorários? Não me prometeu em paga um **prato de sopa**? Já acabei de tomá-la. Estou pago, estamos quitados.

Antes que Delmar se recuperasse do novo espanto, Wallace, que já ia a poucos passos de distância, voltou-se, olhando-o intensamente.

— João Delmar, lembre-se de mais esta verdade salvadora: a mulher adúltera não se mata... **DESPREZA-SE!** Adeus!...

TRIUNFEI!

qualquer que seja sua profissão
ou idade, ganhando mais dinheiro!



Aproveitando suas horas de folga, comodamente em sua própria casa, quer more na Capital, quer no Interior, você poderá melhorar sua posição e cultura. Pelo maravilhoso método de ensino por correspondência, "PROFESSOR EM CASA", mundialmente famoso, faça em pouco tempo qualquer um destes cursos:

DESENHO

- MECÂNICO
- ARTÍSTICO
- ARQUITETÔNICO
- PUBLICITÁRIO

MADUREZA

(Art. 99) em 11 meses.

- GINÁSIO
- CLÁSSICO
- CIENTÍFICO

E MAIS!

- CONTABILIDADE (PRÁTICA)
- RÁDIO E TELEVISÃO
- PROPAGANDA
- VENDEDOR
- CORRETOR
- CORTE E COSTURA
- SECRETARIADO (PRÁTICO)
- TAQUIGRAFIA
- PREPARATÓRIO À AERONÁUTICA
- INGLÊS
- PORTUGUÊS

Além do necessário para o seu estudo, com assistência de professores especializados, você receberá completamente *grátis* todo o material prático necessário.

ESCOLHA JÁ O CURSO DE SUA PREFERÊNCIA
E PEÇA PROSPECTOS GRÁTIS, HOJE MESMO À:

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

Rua Formosa, 69 - Caixa Postal, 7754 - Fone 37-1920 - São Paulo



Este cupom é para você

Este cupom é para um(a) amigo(a)

Sr. Diretor:
Peço prospectos grátis sobre o Curso de:
Nome: _____
Rua: _____ N.º _____
Cidade: _____ Estado: _____

Sr. Diretor:
Peço prospectos grátis sobre o Curso de:
Nome: _____
Rua: _____ N.º _____
Cidade: _____ Estado: _____

FAÇA ALGUÉM FELIZ DANDO-LHE UM PRESENTE



A LIVRARIA AVE MARIA AJUDA VOCÊ A ESCOLHER

Livros que valem a pena

| | |
|--|-------|
| O sentido da vida (V. Teppe) | 15,00 |
| Quero que sejas (V. Teppe) | 10,00 |
| Prazer ou amor (V. Teppe) | 18,00 |
| O amor mais forte que a morte (para viúvas) | 15,00 |
| Cristo está vivo (Michel Quoist) | 12,00 |
| Fé em Deus e saúde psíquica (G. Sigmund) | 14,00 |
| Controle cerebral e emocional (N. Irala) | 14,00 |
| Construir o homem e o mundo (M. Quoist) | 15,00 |
| Memórias de um reporter dos tempos de Cristo (C. M. Herédia) - 2 vols. | 24,00 |
| A mensagem dos Evangelhos hoje (A. Läpple) | 20,00 |
| A mulher na construção do mundo futuro (R. M. Muraro) | 8,00 |
| Ajustamento conjugal (João Mohana) | 12,00 |
| Vida sexual dos solteiros e casados (J. Mohana) | 12,00 |
| Alicerce para um mundo novo (Padre Zezinho) | 20,00 |

| | |
|---|-------|
| Evangelho para viver (V. Miranda) — Comentários sobre os 4 evangelhos | 12,00 |
| Evangelho para rezar (A. Chambert) — Maneira nova de rezar o rosário | 6,00 |
| Curso de preparação ao casamento (Charbonneau) | 18,00 |
| Relações humanas na família e no trabalho (P. Weil) | 15,00 |
| Rezar os salmos hoje (C. Meesters) | 10,00 |
| Poemas p/ rezar (M. Quoist) | 12,00 |
| A mensagem do Apocalipse para o nosso tempo (A. Läpple) | 20,00 |

Medalhões para berço

| | |
|-------------------|-------|
| Prateado | 7,00 |
| Luxo, rosa e azul | 16,00 |

Ímãs para carro

| | |
|---|-------|
| C/ Sto. Antônio Maria Claret | 8,00 |
| C/ outros santos | 8,00 |
| C/ estojo e estampa de João XXIII, Paulo VI e diversos santos | 12,00 |

Terço para bodas de prata

| | |
|------------------|-------|
| Cristal prateado | 16,00 |
| Madrepérola | 30,00 |

Terço para ornamentação

| | |
|-----------------------|-------|
| De jacarandá da Bahia | 20,00 |
|-----------------------|-------|

Os mais lindos terços

| | |
|---------------------------------|-------|
| C/ Sto. Antônio Claret | 7,00 |
| Pérola, copinha dourada | 15,00 |
| Cristal preto, copinha prateada | 10,00 |
| Jacarandá da Bahia (oval) | 7,00 |

Terços para 1.ª comunhão

| | |
|-------------------|-------|
| Alabastro, branco | 12,00 |
| Metal, pequeno | 10,00 |

Terços para noivas

| | |
|--------------------------------------|-------|
| Cristal, rosa e branco, n.º 689 | 16,00 |
| Fosforescente, c/ água de Lourdes | 12,00 |
| Pérola, n.º 3 | 7,00 |
| Pérola, n.º 10 | 15,00 |
| Pérola plástica, n.º 14, rosa e azul | 16,00 |